

Para todos...

ANNO ~ VIII
NUM. ~ 417
11 DEZEMBRO
1926
PREÇO • 1.000



Desconfiem sempre!



Muitas vezes uma criança de mezes ou de poucos annos apresenta-se irritada, excessivamente nervosa, pallida, com ancias ou mesmo com vomitos, sem que os paes possam atinar com a causa.

As vezes surge diarrhéa, especialmente nas crianças de peito, quando alimentadas artificialmente. Quasi sempre essas perturbações correm por conta de uma pyelite que, não tratada em tempo, pode tornar-se chronica. Nestas condições, quando uma criança apresentar-se nesse estado, ha toda conveniencia de ministrar-lhe algumas colherinhas de limonada de HELMITOL BAYER.

E' refrigerante e faz milagre

CONVEM SABER

São muito conhecidas no Brasil as pomadas de enxofre para o tratamento da sarna e de outras coceiras. Todas ellas, no entanto, são irritantes ás pelles sensiveis e, sobretudo, á pelle delicada das crianças. Frequentemente essas pomadas complicam o tratamento da sarna, devido ao apparecimento de uma dermatite causada pelo enxofre. Não sendo reconhecida a causa desta complicação, o paciente redobra as applicações da pomada e, mesmo, institue, erroneamente, um tratamento mais energico, com resultados ainda mais desastrosos. Surgem placas diffusas de dermatite, que se propagam mesmo a regiões não affectadas pela sarna.

Convém, portanto, evitar taes pomadas, usando de preferencia o Mitigal Bayer, liquido de uso asseiado, livre desses inconvenientes, dotado da virtude de curar a sarna, em dois ou tres dias, apenas, e que serve, ainda para combater qualquer coceira, provocada pela sarna, carrapatos ou piolhos, bem como friciras e certas doenças parasitarias da pelle.

A moda das appendicites

Ha doenças da moda que fazem época, e cujos casos depois se tornam raros ou mesmo desaparecem. A appendicite já esteve na moda, sendo mesmo considerado *chic* ser operado por causa della. Mas, os casos de appendicite continuam a apparecer, si bem que em menor escala. Segundo Rheindorf, foram encontrados oxyuros em 50 % dos appendices examinados, parasitas intestinaes estes muito conhecidos e que causam incommoda coceira no anus.

O scientista acima referido attribue aos taes oxyuros a responsabilidade da maior parte das appendicites, de fôrma que, para evitar esse perigo, convém sempre tratar energicamente a oxyurose.

Para se conseguir esse objectivo têm sido propostos varios medicamentos, sem que se tenha conseguido o effeito desejado. Só agora foi descoberto o verdadeiro especifico contra os oxyuros —: são os comprimidos Bayer de Butolan, sem gosto, inoffensivos mesmo ás creanças de tenra idade.

Foram, pois, resolvidas as questões da prophylaxia e da cura desta commun e perigosa infestação verminotica, o que equivale, talvez, a quasi eliminação da appendicite dentre as doenças da moda.

Para todos...

Directores: ALVARO MOREYRA E J. CARLOS

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000 — Estrangeiro: 1 anno, 78\$000; 6 mezes, 40\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado, deve ser dirigida a Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.815. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Epitacio Pessoa, 10-A — Tel. Cidade 1298. Caixa Postal, 9.

■ ■ ■ ■ ■

A noite vinha descendo e já os cyprestes esgulos projecta-

vam as suas sombras agudas sobre a alvura dos marmores trabalhados dos sepulcros, quando abandonamos o cemiterio, onde acabava de ficar, na immobilitade do grande sombo, o nosso desventurado amigo.

Era por uma tarde nevoenta de Agosto, e o vento, de quando em quando, em rajadas fortes, levantava em remoinho as folhas cahidas, que voltejavam rapidas no ar, lembrando um bando de mariposas tontas em torno de um foco luminoso.

As nuvens, grossas e pesadas, formavam ao longe barras espessas; e, a ras dasellas, riscava a pequenos espaços o acinzentado do céu, a scintilha viva de um relampago.

Tinhamos ido ambos ao cumprimento daquelle piedoso dever para com o amigo, que deixaríamos, para sempre e cujo desaparecimento ocorrera em condições extranhas.

Na vespera, com affeito, eu recebera uma carta tarjada por largo friso preto, endereçada á machina; e, abrindo-a, foi com surpresa que se me depararam as seguintes palavras:

— Meu amigo,

Quando puzeres diante dos olhos estas linhas, já eu terei deixado vago no mundo o meu logar, para outro que o julgue menos intoleravel.

Resolvi matar-me; e, ao escrever estas linhas, já eu terei deixado vago do meu quarto de solteiro, fixando calmo a agulha afiada que, dentro de algumas horas, me haverá coagulado o sangue nas arterias, posso te assegurar que não me palpita mais agitado o coração, nem sequer uma lagrima de saudade me tolhe a limpidez do olhar, como derradeira recordação des-

A SENHORA DA SAUDADE



HONORIO DE CARVALHO

ta grande incognita que convencionalmente denominar — Vida! E devo ainda confessar-te que, nesta hora tragica, em que estou prestes a penetrar o Desconhecido (outra grande incognita), não se me dilatam tambem as pupilas numa comprehensivel expressão de pavor, ou, mesmo, de simples curiosidade.

Nada disso, meu caro; apenas um grande tédio pela existencia de que me despeço, e já um começo de fastio pela monotonia da insensibilidade a que me voto voluntariamente.

Do que me leva a esse gesto, que talvez consideres impensado ou fructo de allucinação de momento — vocês homens (e eu já falo como se não mais o fosse), têm sempre explicação para tudo; mas eu posso te assegurar que não é uma nem outra coisa é sim a consequencia logica de uma decisão tomada depois de muito meditar — vocês, dizia eu, terão a explicação em outra carta, na qual deixo ainda as minhas ultimas vontades, e que se encontra dentro do meu cofre. A chave

deste está na primeira gaveta do lado esquerdo da escreva-

ninha. Para que, no entanto, possa o cofre ser aberto, é necessario correr o segredo, por maneira especial, conforme indicação já dada em outra carta escripta ao nosso velho e bom amigo Gumerindo, que estou daqui a ver (coitado!) com os olhos marafados de lagrimas, ao ficar sciante do que ambos, de certo, classificarão como "resolução tremenda".

Seja! O que desejo, porém, é que estejam os dois, meus fieis companheiros de tantos annos, um ao lado do outro, quando houverem de ler aquillo que achei por bem deixar como lembrança da minha passagem por este agitado e incomprehensivel Kosmos.

Adens; e já que não nos pudemos ver mais vezes aqui, talvez que do outro lado isso aconteça, apaziar do somno ser eterno — ao que dizem.

Desejo um enterro modesto, sem capahafato de corôas, nem dedicatorias melifluas; sobre o meu tumulo, apenas por principio de hygiene, um marmore branco, sem qualquer especie de inscripção, nome ou mesmo data.

Para as despesas do meu funeral, estão dois contos de réis no cofre: o que sobrar (se sobrar, porque hoje parece que é caro até morrer) desejo seja distribuido pelos pobres, como eu mesmo fiz com o producto do que era meu e em vida vendi: moveis, feitas roupas, etc.

Devo ser sepultado com a minha calça, que já trago vestida, para simplificar o trabalho a ti e ao Gumerindo, a qual reservei para este fim, não por qualquer sentimento de vaidade, mas somente, porque estando já um tanto fora de moda, ninguém a quiz.

■ ■ ■ ■ ■
(Esta revista contém 60 paginas)

Não tenho dúvidas e, portanto, sou senhor de dispor como bem entender, daquillo que me foi legado sem previa consulta e de que deliberar me despojar, também sem consultar a quem quer que seja, porquanto me pertence em todo o absolutismo.

Teu, de coração,

VARGAS PENHA."

Mal acabei de ler a carta, vesti-me às pressas e, tomando o primeiro taxi que me appareceu, corri á casa do meu amigo no proposito de impedir-lhe o tresloucado gesto, sem me occorrer, no atordoamento em que fiquei, que a carta fôra escripta na vespera e, portanto, nada mais eu poderia fazer para evitar a catastrophe.

Quando me apelei á porta da sua residência pequena, em que elle morava havia já dois annos, numa das ruas transversaes de Villa Isabel, o Gumerindo já lá estava; e, pelos seus olhos avermelhados, percebi logo que também não chegára com tempo de salvar o nosso amigo.

"Veja isso, veja — disse-me estendendo um papel também tarjado de negro, identico ao que eu recebera; —

nunca supuz que o Vargas chegasse a isso".

Era uma carta semelhante á que me fôra destinada, revelando o segredo do cofre, como me revelára a mim o esconderijo da chave.

Sobre o leito, já hirto, jazia immovel o cadaver: a physionomia serena, placida, parecia dormir; a bocca dava a impressão de querer ainda sorrir, com aquelle sorriso que fôra sempre o mysterio em que se envolviam as suas grandes dôres, como as suas grandes alegrias; trajava o terno de casaca como me annunciára na lugubre missiva; no creado mudo, á cabeceira da cama, a seringa fatal com que se intoxicára.

— Pobre Vargas! — murmurou o Gumerindo. O que o teria levado a semelhante gesto?

— E' verdade — respondi, recordando-me. Vamos abrir o cofre e retirar o dinheiro para o enterro.

— Já está tudo providenciado — atalhou Gumerindo — e para evitar a autopsia e as formalidades que a policia exigiria, pedi a meu irmão, que é medico, attestasse a "causa-mortis",

deu-o como victimia de uma syncope cardiaca e foi elle mesmo cuidar dos papéis para o enterramento, que deverá ser á tarde. Olha: ahí vem entrando o caixão. Vamos collocar-o nelle e depois abriremos o cofre.

Poucos momentos depois estava o nosso desditoso amigo estirado no caixão que o devia levar á ultima morada.

Ao portão da casa, tendo visto entrar um caixão para defunto, estavam já curiosos.

— Não sei por que — disse eu — a morte, sendo uma coisa tão banal, tão commum, desperta sempre a curiosidade. Por que será?

— Talvez pelo terror que infunde — respondeu Gumerindo. Queres agora abrir o cofre?

— Vamos.

Encaminhamo-nos para o quarto contíguo onde, a um canto, a escrivaninha, aberta, deixava á mostra o seu interior completamente limpo, sem qualquer papel.

Abri a primeira gaveta á esquerda, como as outras inteiramente vazia, e retirei a chave que lá se encontrava; dirigindo-nos ao cofre, dei volta á fe-

Para "Adultos" e Crianças



FORTIFICANTE —>
CONCENTRADO

GUARANIL
OPTIMO SABOR

PURGATIVO —>
SABOR DE CONFEITO

PURGOLEITE
TUBOS-ENVELOPES

DOR - GRIPPE —>
RESFRIADOS

GUARAINA
TUBOS-ENVELOPES

OBSIDADE —>
(GORDURA)

EMAGRINA

TUBERCULOSE —>
(ALIMENTO)

CAZEONUTROL
FARINHA

TUBERCULOSE —>
PRE-TUBERCULOSE

LEBERTRAN "B"

BRONCHITES —>
TOSSES, RESFRIADOS

HUSTENIL
XAROPE GELATINOSO

FARINHAS —>
VELHOS, DOENTES

NUTRAMINA
POLYVITAMINOSA



LABORATORIO
NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE & CIA.
Rua Gonç. Dias, 73 - RIO



Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é
LEITURA PARA TODOS
o melhor magazine editado em lingua portugueza.

chadura, depois do que o Gumerindo rodou o segredo, fazendo-o parar nos números indicados pelo Vargas Penha e obedecendo á forma especial que elle ensinára. Dentro de poucos minutos a porta, pesada e silenciosa, girava nos grossos gonzos e mostrava-nos as prateleiras, sobre uma das quaes se encontrava um maço de notas e, ao lado, a carta de que nos falára a amola e que dizia assim:

"Meus amigos,

Certo, vocês ao lerem este papel, ainda não estarão refeltos da surpresa que lhes preparei, desagradavel, bem o sei, mas indispensavel, segundo o meu modo de ver.

Cheguei á conclusão de que, para o mundo, para o proximo e para mim mesmo, eu era apenas uma inutilidade; dahi, a minha deliberação.

Todo o individuo — bom ou máo — desde que nasce, traz, ou deve trazer, um objectivo para cumprir na vida, um proveito ou prejuizo de outrem, conforme a sina; entretanto, commigo assim não succedeu e a minha inutilidade foi sempre um caso indiscutivel e que eu mesmo, muita vez, tive ensejo de commentar com vocês.

Orphão de nascimento e rico sem saber porque, nunca pratiquei qualquer acto meritorio ou condemnavel, que me provocasse os applausos ou a censura dos meus semelhantes; e foi talvez esse meu indifferentismo por tudo e por todos que fez crystallisar no meu cerebro a idéa do gesto que acabo de praticar.

Meus amigos: morro na convicção de que o individuo que nada pôde a seu favor ou de terceiros, não tem direito a usufruir o que chamamos vida, que é synonymo de utilidade e movimento.

A existencia é um patrimonio que nos é legado independente da nossa vontade e, como tal, temos o direito de dispor della como bem entender.

mos; eu, pela minha parte, cheguei á conclusão de que a utilidade da minha só se manifestará com o meu desaparecimento (o que — parece — mas não é paradoxo, se attentarem bem para o conceito que a phrase encerra; porque, então, ingressando na communhão final de todos os seres, prestarei também, como particula minima embora, a contribuição devida á harmonia do Todo.

E terei, assim, conseguido attingir a minha suprema e talvez unica razão de sér.

VARGAS PENHA."

Quando fomos fechando o caixão que encerrava o nosso infornado amigo,

SABONETE

Zali

Quem nunca usou experimentando, não mais usará outro.

A' VENDA EM TODAS AS
Perfumarias e Drogarias
Caixa 3\$000

entrou no quarto uma senhora de preto, com o rosto velado por espesso véo e que nos era completamente desconhecida, tanto para Gumerindo como para mim; chegando junto ao morto, ajoelhou-se e rexeu por alguns momentos. Em seguida, levantou-se e collocou uma saudação que trazia comigo — uma apenas — entre as mãos frias e rijas do Vargas Penha; depois do que, fitou por um minuto — se tanto — o rosto immovel do suicida e, como havia chegado, silenciosa, assim sahio.

Hontem, depois do almoço, fui ao cemiterio, ver o tumulo do Vargas Penha,

onde, de accôrdo com as suas ultimas resoluções, fizemos collocar uma lápide branca, sem qualquer inscripção de nome ou data; lá chegando, encontrei sobre a sepultura uma saudação — uma unica — exactamente igual áquella que lhe puzera ás mãos no dia do enterro a dama de negro.

Interpellando a respeito um dos empregados da necropole, disse-me elle:

— E' uma senhora que vem cá todos os dias, desde que o corpo aqui está; em sendo oito horas da manhã, chova ou faça sol, ella chega-se á cova, ajoelha-se, reza e deixa uma saudação como aquella que o senhor ali vê.

— E que mais?

— Mais nada, meu senhor; nem o rosto ainda lhe vimos, porque tral-o sempre escondido por um véo negro; nunca nos falou nem perguntou coisa alguma; quando ali ainda não estava a pedra, ella enterrava a haste da flor na terra; agora, põe-n'a assim, sobre o marmore.

— E' interessante — fiz eu.

— E' sim, meu senhor — continuou o empregado. A principio acreditavamos que fosse a viuva, a mãe ou mesmo alguma irmã do finado; mas, parece que não é, pois não?

— Não; elle não tinha parente algum. E tambem nunca me falou a respeito dessa dama.

— Pois ella vem cá todos os dias — rematou o empregado; e, pelo habito de trazer sempre a mesma flor e só uma, nós aqui a chamamos — a Senhora da Saudade.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

Revista mensal illustrada,
collaborada pelos melhores es-
criptores e artistas nacionaes e
estrangeiros.

GRAÇAS A'S GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

do DR. VAN DER LAAN

Desapparecem os perigos dos partos difficeis e laboriosos.

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento, durante o ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz.



RIO DE JANEIRO

Inumeros attestados provam exuberantemente sua efficacia e muitos medicos o aconselham.

Vende-se aqui e em todas as —pharmacias e drogarías.—
Deposito geral:
ARAÚJO FREITAS & C.

AVISO AOS NOSSOS LEITORES

O EXTRAVIO DAS NOSSAS REVISTAS NOS CORREIOS

A situação creada pelo não funcionamento do nosso serviço postal chegou a um estado tal, que nós — e certamente todas as empresas editoras de periodicos — teremos de apellar para os grandes remedios, si não quizermos ver sacrificados inteiramente os fructos do nosso labor.

O mal vem de longa data. A principio e durante muito tempo, encaminhámos a direcção dos Correios as reclamações que diariamente recebiamos dos nossos assignantes e agentes em todo o Brasil; mas vendo por um lado, que essas queixas se avolumavam e, por outro lado, que nenhuma providencia se tomava na repartição postal, para pôr cõbro ao extravio regular, methodico e pertinaz das nossas revistas, resolvemos não mais perder o nosso tempo com reclamações aos Correios.

Havia sempre na nossa parte a esperança de que, afinal, essa situação não passasse de uma crise, mais ou menos longa, porém, em todo caso, momentanea, que o proprio tempo se encarregaria de debellar.

Puro engano! A coisa veio num crescendo, de mal a peor, e não sabemos onde irá parar. Si a maior parte dos assignantes já não houvesse, como nós, desanimado de qualquer providencia, contentando-se com os numeros das revistas que apaz ao Correo entregar-lhes, teriamos de augmentar regularmente as nossas tiragens de um terço a mais, só para attender as reclamações dos que deixam de receber o que lhes pertence.

Os nossos agentes que percorrem o interior do paiz, queixam-se de que o seu esforço é quasi inteiramente anulado pelo não serviço dos Correios. A razão apresentada por uma infinidade de pessoas para não tomarem assignatura das nossas revistas, é a certeza de que não conseguirão nunca recebê-las, pois o Correo extravía systematicamente tudo quanto é jornal illustrado.

Ora, isso não pôde absolutamente continuar. Estamos dispostos a fazer tudo quanto esteja em nosso poder para que os nossos direitos encontrem a devida satisfação.

Causados de apellar para o Director dos Correios, vamos representar directamente ao Presidente da Republica, procurando antes um entendimento com as demais empresas editoras do Rio de Janeiro, para que o appello se reforce de uma expressão collectiva.

Além de que o nosso proposito surta, porém, o effeito viário, é mais pensavel a collaboração dos leitores.

Nesse proposito, pois pedimos a todos os nossos assignantes a gentileza de nos notificarem immediatamente, cada vez que o Correo deixe de lhes entregar os exemplares da revista.

Essas notificações reunidas, sommadas, serão o elemento que servirá de base para a representação que vamos dirigir ao supremo magistrado da nação, na intima convicção de Ser este o unico, mas o remedio salvador.

OLHAR QUE FASCINA!...



Os olhos de certas mulheres têm um encanto verdadeiramente magnético. Esse mysterio, esse enorme poder de sedução, pôde ser obtido immediatamente pelo emprego dos **PRODUCTOS RODAL YILDIZIENNE** e **MIRABILIA** de fama mundial, da **ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELEZA**, premiados com o **GRAND PRIN**, na **EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO** e outros a quem têm concorrido. Resposta mediante selo, Rua 7 de Setembro, 166. (Proximo à Praça Tiradentes). — Rio.

A'S QUARTAS-FEIRAS LEIAM O TICO-TICO

FAÇAM AS SÓPAS FAVORITAS MAIS DELICIOSAS DO QUE NUNCA.



O **MINGAU** preparado com **Maizena Duryea** é excellent, mui appetitoso e nutritivo.

A **Maizena Duryea** é sadia e benefica. Feita exclusivamente das partes escolhidas do milho, contém todas as propriedades nutritivas do grão natural.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

melhor e tendo mais

GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a **Maizena Duryea**. Escrevam aos

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & C. — Rua Vieira Fazenda, 79 — SOB. & CIA. — Caixa Postal 2924 — Rio de Janeiro

Postal 88 — S. Paulo



LEITURA MAGAZINE

PARA TODOS MENSAIS

NUMERO AVULSO R\$ 500

ESTADO R\$ 700

LITTERATURA, ARTE, SCIENCIA, HISTORIA, ASTRONOMIA, VIAGENS, CAÇADAS, THEATRO, CINEMA, MUSICA, SPORT, AGROPECUARIA, ETC., ETC., CENTO E TRINTA PAGINAS DE TEXTO, ILLUSTRADAS E QUATORZE IMPRESSAS A DUAS E TRES CORES, REPRODUZINDO QUADROS CELEBRES

LITTERA PARA TODOS está á venda

PARA MODELAR O CORPO

CINTAS DIVERSAS, PORTA-SEIOS, FAXAS, MEIAS, ETC.

de borracha pura em lençol, de invenção e fabricação do Henrique Schayé

PATENTE 12.511



HENRIQUE SCHAYÉ
Inventor



Porta-seio para reduzir
seios e gordura das costas.



Faixa para tirar o excesso de gordu-
ra das costas e reduzir o estomago.



Porta-seio para reduzir os
seios e a gordura das costas.



Cinta para lo-
calizar os rins.



Collete para modelar
o corpo.



Cinta para appendicite, para
ser usada após a operação.



Cinta
intestina.



Meia de
borracha.



Mascara para tirar o
excesso da gordura.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos srs.



Cinta gastrica
e hypo-
gastrica.

Prof. Dr. Miguel Coura.
Prof. Dr. Henrique Rosa.
Prof. Dr. Benjamin Baptista.
Prof. Dr. Renato de S. Lopes.
Caroncel Dr. Alvaro Tourinho.
Dr. José de Mendonça.
Dr. Raul Pinanga Santos.
Dr. Osorio Mascarenhas.
Dr. Urbano Figueira.

Dr. Rodrigues Barbosa.
Dr. Romeu C. Pereira.
Dr. Ernesto Carneiro.
Dr. Abelardo Alves de Barros.
Dr. Castro Barreto.
Dr. Lucio Brandão.
Dr. Paula Barreiros.
Dr. Ramiro Braga.
Dr. Sylvio A. Silva.

Dr. Octavio Vianna.
Dr. Francisco Salena.
Dr. Pardo Junior.
Dr. Joaquim Nogueira Fran-
cisco.
Dr. Candido Godoy.
Dr. Augusto Vidigal.
Dr. R. Chaput Prevost.
Dr. Attila Infante.

Dr. Zinha Machado.
Dr. Humberto de Mello.
Dr. Gomes Estella.
Dr. Alvaro Caldeira.
Dr. Anibal Vargas.
Dr. Emydio Cabral.
Dr. Mauricio Gudim.
Dr. Pedro Ozorio.



Cinta acolcheta-
da na frente e
fechada atrás.

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medidas espe-
cialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica, são privilegiados no Brasil e no estran-
geiro, muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, distorção
de varios órgãos, desenvolvimento do ventre etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira
qualidade, aderem perfeitamente ao corpo, comprimi-do-s sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos.
Elles são inteiramente diferentes dos seus congêneres até hoje conhecidos, quer pela sua superioridade que
pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e for-
tando a recondução dos órgãos, localizando-os sem prejudicarem a Saúde; o que nenhum outro pode conseguir,
pois sendo porosos permitem a evaporação da sudore e não mantem a temperatura tão indigesta e a deshydratação local. Garante-se a sua
boa confecção e fazem-se durante dois meses gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

Atende-se directamente por carta aos Srs. clientes do interior, a quem se envia o modo
pratico de tirar as medidas.

HENRIQUE SCHAYÉ & C.

Avenida Gomes Freire, 19 e 19-A — Telephone Central 1074—End. Tel. "Schayé" — Riojaneiro

Semanário popular, poli-
tico e humorístico. Re-
portagem photographica de
todos os Estados.

Redacção e administração
Ovidor, 164 — Rio

O Malho

A REVISTA DE MAIOR TIRAGEM NO BRASIL.

Preço da assignatura
12 mezes (52 numeros) 235.000
6 mezes (26 numeros) 135.000

Numero avulso

No Rio..... 300 rs.
Nos Estados..... 600 rs.

Banhos de mar em casa

Vendem-se a 300 réis nas principaes pharmacias e drogarias e na Rua 1.
de Março, 181 — Exljam a marca registrada onde se lê: Banhos de mar em
casa; effeitos analysados recommendados por distinctos clinicos desta Capital.

SEMPRE A MULHER

Sem duvida alguma na mulher,
a par de uma excellente educaçào,
deve haver uma epiderme sã.



Este prediado obtem-se fazendo uso do
Creme de Cera FRANK LLOYD
PURIFICADO
Preço 7\$000

A' venda em todo
o Brasil

Para Ambos!



AVEIA QUAKER OATS pelo seu alto
valor nutritivo é o alimento indicado
para robustecer o organismo humano.

É por isso que os medicos a recomen-
dam ás mães durante o periodo da
amamentação. É tambem recommendada
para ás senhoras que estão prestes a ser
mães, pois gosarão de perfeita saúde e
seus filhos nascerão robustos e sadios.



O novo folheto sobre a Saúde tra-
tando do desenvolvimento das cre-
anças, selecção dos alimentos, re-
ceitas de cozinha, etc., será enviado
gratis a quem o pedir a

M. BARBOSA NETTO & CO
Rua Vieira Fazenda, 75
Caixa Postal 2336 Rio de Janeiro

Quaker Oats

Em latas e meias latas

INSTITUTO ADELITA



SALÕES DE CABELLEIREI-
ROS PARA SENHORAS

A casa mais preferida pela
elite carioca; onde se encontra
especialistas em côrtes de ca-
bellos pelos systemas mais
modernos.

**ONDULAÇÃO
MARCEL e
DE COLORAÇÃO**
em todas as côres

TINTURAS
para os cabellos, em todas as côres, por
especialista competente.

DEPILAÇÃO
de sobrancelhas
Manicures e Massagista

PREÇOS:

Côrtes de cabellos.....	35000
Ondulação Marcel.....	45000
Depilação de sobrancelhas.....	55000
AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º andar — Tel. Central 1898. Altos do Cinema Avenida, entrada pelo ELEVADOR.	

Está em preparo o ALMANACH d'O MALHO para 1927.



BIOTONICO

FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL

— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

— O —

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

Uma unica

PILULA do D^r DEHAUT

tomada de dois em dois dias n'uma das suas refeições

Vos conservará de boa Saude

e evitará todas as aborrecidas consequencias de um sangue impuro ou de uma má digestão:
Dores de cabeça, Prisão de ventre,
Embaraço gastrico,
Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D^r DEHAUT é a saúde perpetua a preço barato.

A VENDA: D^r DEHAUT, 147, Faubourg Saint-Denis, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS



P R E F I R A M



DE PAU E DE CERA — SÃO OS MELHORES

DEPOSITO

Rua Theophilo Ottoni, 52
RIO DE JANEIRO



Primeira Dentição

XAROPE DELABARRE

SEM NARCOTICO

Usado em fricções sobre as gengivas, facilita a saída dos Dentes e supprime todos os Accidentes da Primeira Dentição.

Exigir o Sello da União dos Fabricantes

ESTABELECIMENTOS FUMOZE, 78, Faubourg Saint-Denis - PARIS

e nas Principaes Pharmacias



Presentes uteis

Não é liquidação!

Porque tão barato?

CASA COLOMBO



Consultorio Elegante da Perfumaria "Mendel"



A direcção desta revista tem o prazer de informar ás suas leitoras que, por iniciativa da conhecida Perfumaria "Mendel", fabricante do afamado "Pó Graseoso Mendel", acaba de obter a collaboração de uma distinctissima dama da elite carioca, e de uma conhecida modista desta praça, para attender a este consultorio elegante, que põe á inteira disposição das amáveis leitoras de "Para todos...". Serão respondidas por intermedio desta pagina todas as consultas sobre: modas, conselhos sobre indumentaria da mulher em geral, modo de reformar vestidos e "toilettes", e emfim tudo aquillo que possa interessar ás senhoras tanto nos seus vestidos, chapéus, etc., como na sua apresentação nos actos da vida social. — Toda a correspondencia deverá ser dirigida a:

"CONSULTORIO ELEGANTE DA PERFUMARIA "MENDEL" — REVISTA "PARA TODOS..."
SOC. AN. "O MALHO" — RUA OUVIDOR, 164 — RIO DE JANEIRO

OS BALUARTES DA BELLEZA FEMININA



**UZE O AFAMADO
PÓ GRASEOSO "MENDEL"**
PARA OSTENTAR UMA CUTIS NIVEA E SEDOSA



ROUGE "MENDEL" (EM SEIS TONS DE MODA)
EM BONITA CAIXINHA COM SEU INDISPENSÁVEL
ARMINHO, IMPOE-SE PELA SUA ALTA QUALIDADE E POR
SER O UNICO "ROUGE" EXQUISITAMENTE PERFUMADO.



LAPIS PARA LABIOS "MENDEL"
(EM DUAS CORES, CERISE E CARMIM)
FABRICADO ESPECIALMENTE PARA O CLIMA DO BRAZIL.
EM ABSOLUTO NÃO ESCORREM. GARANTIMOS SUA EX-
CELLENTE FABRICAÇÃO. — PERFUMARIA MENDEL.



ÁGUA DE COLONIA "MENDEL" E "LILAZ BRANCO"
São productos indispensaveis no foudador de
pessoa chic. Uza-as e ter a certeza de prender
a attenção das pessoas que se approximam, tal
o seu inebriante e delicado perfume.



CREME "MENDEL"
GRANDE PRODUCTO DE VALOR THERAPEUTICO: AMA-
CIA, CLARIFICA E CURA A EPIDERME. E' DE GRANDE EFFI-
CIENCIA NAS QUEIMADURAS PRODUZIDAS PELOS RA-
IOS SOLARES. SEU ACCONDITIONAMENTO E' BELLI-
SSIMO E O POTE TEM DUPLA UTILIDADE.

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA TEM O
MAIOR PODER DE CONVICÇÃO

Annunciae o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo.

Secção de publicidade : A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (4º andar)

JOALHERIA COSENZA

S. COSENZA & C.

Jóias, Relógios, Brilhanfes e Pedras finas
Officina para concertos e reformas de jóias

Telephone Central 25

6, LARGO DA CARIOCA, 6
RIO DE JANEIRO

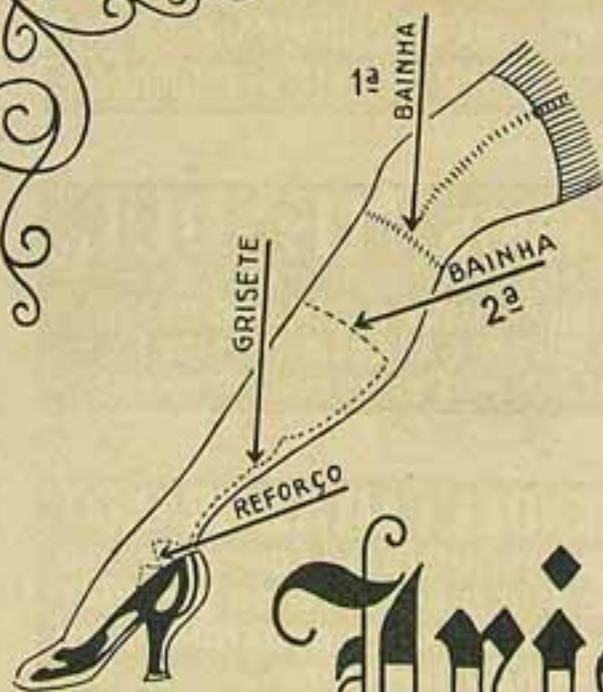
Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"

Leiam "Cinearte", a rainha das
revistas cinematographicas.

Quereis ser chic ??

Usae só as

Meias de Seda



Iris

Typo Francez

Unicas sem rival no mercado Brasileiro



O galante Sergio no dia do seu baptisado a 26 de Setembro de 1926. Sergio é filho do Sr. João José de S. Paulo e de D. Olga Cezar de S. Paulo.



No Jockey Club



**PARA CONSERVAR ETERNA A SUA BRANCURA
O SYMBOLO DA LIMPEZA LAVA SE COM JASP.
LAVA QUALQUER TECIDO SEM ESFREGAR!**

A VENDA NAS PERFUMARIAS, ARMARINHOS E CASAS DE 1ª ORDEM



Modelos de penteados por

A. DORET

RUA RODRIGO SILVA N. 5



Senhorita Hilda Alves de Almeida, professora e "sportswoman", de Nicheroy.

A NOSSA "ÉLITE" TEM MAIS UMA CONFEITARIA "CHIC"



Senhoras e senhoritas rodeiam os Srs. Neves & Arcos no dia da inauguração da nova Confeitaria Cavé. Em luxo artístico e conforto, é incontestavelmente um dos melhores estabelecimentos do Rio, que manterá um serviço de confeitaria, sorvetes e lunch de primeira ordem.



Enlace Joaquina Silva Leite - Joaquim Soares Pereira

Para Todos...

ANNO VIII — NUM. 417

11 — Dezembro — 1926

■ ■ ■

RESPOSTA A UMA PERGUNTA

O divórcio?... Muito importante. Difficilissimo de responder. Tanta gente contra. Tanta gente a favor. Eu tenho um medo de discordar... Afinal, não sou contra nem sou a favor. Gosto das leis novas. Ellas tornam a vida mais complicada e o paiz mais agradável. Não ha a lei de imprensa? A do divórcio parece-lhes peor? Não vê... A lei de imprensa é uma senhora horrivel, de pericó, de bata. A do divórcio é uma rapariga moderna, decorativa, com boas roupas e bom humor. Para que falar em coisas dramaticas? Na "dissolução da familia", na "derrocada dos principios basicos", na "immoralidade que campeará..." Meu Deus! por existir a lei do divórcio, não será preciso que todo mundo se divorcie... As pessoas que protestam acreditam em adagios: "porta aberta, justo pecca", "a gallinha do vizinho é sempre mais gorda do que a nossa..." Ora, em geral, os adagios são verdades ás avessas. E quem é que se entusiasma por gorduras neste tempo de pesos plumas?... As pessoas que applaudem exaggeram um pouco, citando os Estados Unidos, onde a liberdade de tomar aperitivos está abolida e onde a população pôde casar-se e descasar-se sete vezes cada semana. O casamento é um imposto que se paga á felicidade. Aos ricos o imposto não perturba. Os pobres vêem-se tontos com elle. Pagam com multa. A lei do divórcio virá em auxilio dos pobres, como uma sorte grande, uma herança, um negocio que, adiado de longos annos, enfim se realison... "Perigo social?" Não. Medida extrema, no genero do estado de sitio... Sentimentaes, commodistas, assustados de que extranhos saibam dos nossos aborrecimentos interiores, não abusaremos da medida extrema... Somos o typo do povo que aguenta firme... Conheci um partidario nefasto do divórcio. Um apenas. Mas, este mesmo, já morreu. Tinha um ar de papagaio tristonho. Andava sempre de fraque. Não falava. Pensava. Pensava. Um dia, sem que ninguem esperasse, deu um suspiro e disse: — Depois que a gente se casa, é que vê como as outras mulheres são interessantes...

■ ■ ■ ■ ■

A L V A R O M O R E Y R A

■ ■ ■ ■ ■

A L E G R I A

POR
LAURA
MARGARIDA
DE
QUEIROZ



Canta, meu coração!
Expande em versos claros
Esta doida alegria
Ardente e bravia!
Sacode os guizos do prazer, tão raros
Vibra os clarins desta emoção
Faz da Alegria, esplendida e incontida
O motivo melhor da tua vida...
Canta, meu coração!
Canta! porém não quero que o teu canto agora
Tenha ternura, nem quebranto,
Seja suave e embalador...
Quero que seja radioso como a Aurora
Quero que sôe como um clamor
Como um clamor de trompas victoriosas
Annunciando a gloria!
Quero que o entusiasmo do sen canto

Lembre uma chuva de rosas
A' passagem do Herôe audacioso
Levando no desfile da Victoria
Ao vento um pavilhão
Como um trophéo glorioso!
Canta, meu coração!
Que hoje o teu canto
Empolgue, arrebate, atordoe.
Que inda aos proprios felizes cause espanto
De tão alegre, e claro, e bello, e forte,
Como um hymno de vida, e um desafio á Morte!
Canta! pois quero que o teu canto sôe
Como sinos a repicar
Numa clara manhã de procissão...
Quero que seja igual
A essas manhãs de festa em arraial
Que dão, de tão alegres, a impressão
De que as pedras do chão
Tambem querem cantar!
Canta, meu coração...
Eu quero que o teu canto seja alegre
Como a propria alegria!
Que tudo que é feliz nelle se integre
Que seja claro como o dia
E bello como o sol!
Que não seja sómente uma canção
Que seja um hymno!
Que tenha em si todo o esplendor divino
De um arrebol!
Quero que haja no teu canto todas
As cores vivas da felicidade...
Que seja como uma festa de Bôdas
Toda fulgor de claridade!
Canta, meu coração!
Seja o teu canto, não apenas
Um simples canto de alegria, uma canção
Para espantar as penas...
Mas um clamor vibrante
Onde a louca alegria transbordante
Que vibra em ti
Seja como a chamada provocante
De um "Hallali!"
Canta, meu coração...
Canta, endoidece e vibra
Com tua propria voz!
Que a alegria que te arde em cada fibra
Que te lateja em cada pulsação
Seja quasi feroz
De tanta ardencia em sua vibração!
Canta, meu coração...
Seja o teu canto como a agua funda e forte
Que na repreza enorme
Por longo tempo dorme
O seu somno de morte...
Mas quando um dia abrem-se os diques de repente
E a agua extravasa,
Não ha barreira que sustente
Sua força brutal!
Eu quero que o teu canto seja igual
A' torrente que tudo envolve e arraza
Impetuosa como um tufão
Na alegria de destruir!
Canta, meu coração...
Canta tão alto, com tanta força, com tal fragor
Que nem eu mesma possa ouvir
O pranto deste amor...



FESTA

KLARA KORTE

Danças classicas e de fantasia pelas alumnas do curso da professora tão estimada de todo o alto mundo carioca.





O SUICIDA CONTRARIADO

- Então, "sen" guarda, esse trem vem ou não vem. Eu estou aqui há mais de meia hora!
- Ele está com duas horas de atraso.
- Mas eu estou sem almoço.

(Desenho de J. Carlos)

M U S I C A D E R E C O R D A Ç Ã O

Ficára sósinho no quarto. Só o aborrecido. Ainda que estivesse convalescente, o meu estado nervoso me prostrava como nos dias de febre alta. Minha família vendo dia a dia o declínio do mal já me deixava só. Ao meu lado, no criado-mudo, entre vidros de remédio, o relógio fatídica-mente annunciava o meu tormento — tomar drogas bemfazejas, que pelo sabor pareciam venenos; nas paredes brancas as sombras que se escoavam pela janella, projectadas pela luz através do arvoredo, dançavam formando figuras que me amedrontavam; e no silencio que parecia augmentar com a noite que avançava, mais prostrado ia ficando na madorna quasi inerte de quem está muito cansado...

Mas um som muito brando, muito melodioso, que não parecia vir de longe, afastou a somnolência que me avassalava.

Era uma musi-
ca triste e tocada
talvez por mão de
velludo.

Levantel a cabeça do travesseiro, attentei á musica: "Scenas de Infancia" de Schumann.

Quanta melodia, quanto sentimento, sentimento de quem tocava destacando notas como se ferido de grande magua. A alma do autor estava bem compreendida pelo sentimento daquellas mãos magicas...

O meu estado, minha fraqueza, a solidão e lá fora a noite já escura, donde me vinham esses sons melodiosos enervavam-me mais e mais...

As notas eram feridas num andamento brando, dando à peça uma cadência mais triste.

Triste e fraco, aquella musica fazia reviver, com a tristeza, uma dor que deixára de existir...

Tinha vontade de chorar, sem saber porque. Foi revivida uma página de romance que eu não quizera lembrar.

Uma figura jovem de mulher, re-
memorada, produziu-me um sorriso.
Linda ! Com aquelles grandes

Rapido . . .

— Serei tudo toda a vida !

Não agradecei, meus lábios húmidos
ainda do beijo uniram-se aos della...

Tudo em mim era alegria, todo o mundo devia saber de minha felicidade, julgava que a primavera durasse o anno inteiro...

Agora a musica de Schumann parecia
mais doce e de
novo a promessa
e os beijos:
— Serel só tua,
toda tua...

Mas como a musica que tem como em "Scenas de Infancia", a parte doce do sorriso e a da tristeza, após outros beijos ella passou como um brinquedo para mãos alheias... Talvez sorrindo sempre como as bocas que foram feitas para sorrir...

Parece a mus-
ca de Schumann...

Minha memória
lembra o caso de
ontem...

"Scenas de Infancia" continúa...

A história de
hontem... a bo-
neca que sorria...

Ouço a musica
mais dolente, en-
tristeço-me. n. s.

cenar foram e pareço ficar mais velho, talvez sejam as faces cavadas pela doença que me illudem; e como me lembro ainda...

Beijo e separação . . .

A musica no silencio do quarto faz-me chorar.

"Scenas de Infancia" continúa...

SEBASTIAO FERNANDES.

■ ■ ■

LYA DE PUTTI — Todos os dados desta preciosa estrella da tela allemã. No proximo numero de "Cincarte".



Senhorinha Marília Escobar Pires, artista de dizer, das mais admiradas em São Paulo. O Rio vai conhecê-la e aplaudir-a no próximo anno.

olhos negros e a bocca entreaberta em sorriso rubro.

A musica era agora duma cadencia monotona que se perdia na surdina deliciosa do genio que a compoz: quiz recordar aquelle amor tão joven e tão rapido...

• • • • •

D E T H E A T R O

O assumpto em fóco, no momento, é o nú em theatro. Contra elle se assanha a burguezia demagogica, a mesma que lhe atira pedras pelas columnas dos jornaes de moral severa, e corre, á noite, para os theatros onde taes exhibições são permittidas, para poder atacar o mal com pleno conhecimento de causa... Só agora admitido esse genero de espectáculo entre nós, que é uma velharia em outras capitães, claro, devia provocar esse alarido, tanto mais que o governo que se foi, perito em supprimir todas as liberdades, contra essa se voltava intransigentemente, como se se tratasse de assumpto prestes a convulsionar a vida nacional brasileira... Guerrela-se o nú em theatro, mas a moda compraz-se em desnudar, cada vez mais, o corpo da mulher... Chamam, é certo, os "soi-de-sant" moralistas contra todos os nús, mas em relação á moda, que não pôde ser contrólada pela policia — a antipathica instituição — perdem, integralmente, o seu tempo. A saia já se acha na linha do Joelho e de sêcca, que era, tem, agora, grande amplitude, para que o vento a levante, a seu bel prazer... Ao louro e claro sol da tarde, moças de sociedade, em "maillot" e de capa fluctuante, procurando o mar, cruzam a avenida littoraliana, exhibindo-se, em uma quasi nudez, a toda a classe de espectadores... São quasi sempre, filhas de lanfranhudos moralistas, os mesmos que vociferam: o nú em theatro? Que horror! Mas é a dissolução da sociedade!!

No entanto, o theatro não é, senão, o reflexo da sociedade do seu tempo... Moralisemos, se isso é cousa absolutamente necessaria; primeiro, a sociedade e ella repellirá o que, aos seus principios, parecer affrontoso... O mais é malhar em ferro frio, como terá malhado o virtuoso prelado, que por um jornalzinho pa-

rochial do Engenho de Dentro, atacou, com palavras candentes, o chronista theatral do "Jornal do Brasil" por haver publicado notas de reclame encomiasticas do nú e do genero livre... Dedicado de corpo e alma á religião catholica, o digno sacerdote muito se recomenda á Curia por ter sido, no Districto Federal, o inventor do Mafuá. Ali, sim, é que ninguem se perde, nem se tisma! Não se joga... Não se bebe... E, á porta, com o bilhete de entrada exige-se a apresentação do certificado

Deus me perdõe! — cá para mim entendo que não ficavam mal umas exhibiçõesinhas de nú artistico, no "mafuá" do Engenho de Dentro...

E que me não façam, agora, passar por sclerado, armando escandalo em torno da minha ogerisa á policia e á religião, porque, forçado, acudado, sou capaz de declarar que não as tolero porque as tenho como as mais perfectas e acabadas expressões da hypocrisia social, muito embora, a uma e outra, prestem excellentes serviços pessoas, coitadas!, de absoluta boa fé!

MARIO NUNES.



Brandão Sobrinho, Sylvia Bertini e Palmerim Silva nos vagabundos da comedia de Paulo Magalhães: "Flor da rua", successo do Trianon.

de honestidade, integral e geral, no tempo e no espaço... Mesmo, porém, que assim não fosse, a renda das entradas não se destinaria a encher o bolso dos empresarios e outros que taes: serviria, em parte, para occorrer ás despesas de impressão de "A Parochia"...

E por isso que é assim — que

Faz parte do elenco de "Tangará", cuja estréa está marcada para segunda-feira, no Gloria, a finissima cantora Synchroninha Elsie Houston.

Estão de parabens a parceria Celestino Silveira-Anibal Pacheco e o maestro Antonio Lago, bem como Luiz de Barros e toda a sua brilhante companhia Ra-Ta-Plan! pelo legitimo successo alcançado ainda desta vez com as primeiras representações da super-revista "Mosaico" Musicada com inspiração não vulgar, a sua magnifica partitura encerra trechos de belleza incom-

paravel, que por si só asseguram ao seu autor a fama e os fóros de compositor de escôl. A par da musica seria que contém a partitura, como as dos grandes bailados, a graça, a finura e a leveza da musica ligeira e dos trechos populares, tambem concorrem com grande somma de agrado para a admiração franca que desperta a audição de "Mosaico" ao numeroso e elegante publico que tem esgotado desde a estréa da rica peça a limitada lotação do theatrinho do Passeio Publico.

Procopio Ferreira, com a sua Companhia, irá a Porto Alegre, no mez de Maio do anno proximo.



Final
do pri-
meiro
acto



Final
do se-
gundo
acto

NO
THEATRO
BOA
VISTA
DE
SÃO
PAULO

Scena do segundo
acto: Eugénia
Brazão e Jayme Costa



O
EXITO
DA
COMEDIA
"QUARTO
N.
13"

Scena do segundo
acto: Dulcina,
Jayme, Raul Soares



ENTRE nossas atrizes, ha algumas que exercem particular influencia sobre o publico, ou seja pela belleza, elegancia ou pela perfeição do trabalho scenico, o facto é que caem em graça e fazem successo sempre que apparecem.

Aracy Cortes é do numero das privilegiadas e, creio, o que mais alto fala a favor dessa preferencia, é o seu typo, o picante genuinamente brasileiro: Aquella breguice de maneiras e de olhar, aquelles requebros, o modo vivo e atrevido, representam bem as credenciaes que acreditam a "Fructa da Terra" junto ao bom gosto dos patricios e dos estrangeiros. Filha de brasileira e uruguayo, Aracy tem no sangue o duplo germen da graça e do salero. Nos papeis typicos, não precisa fazer esforço para apresentar o personagem perfeito, basta dizer, com naturalidade, o que o autor escreveu, porque tem em si toda a essencia do que é regional. Querendo ouvi-la, procuramos a interessante estrella no seu quartel-general — o Theatro Casino. Ali onde em cada camarim em que se veja uma porta aberta, divisa-se uma mulher bonita. Decididamente, o Dr. Abbadie é a Rasini nacional. reune na sua "boite" do Passeio Publico, um conjunto plastico encantador de artistas boas. Mas, passemos á nossa conversa com Aracy:

— Conte-nos um pouco de seus triumphos para transmittirmos aos nossos leitores.

— Ora, é tudo bem simples. Nasci de uma boa familia — sim, é bom que o diga para não pensarem que vim da Favella. Desde pequena senti attracção irresistivel pelo theatro mas, como é de praxe entre nós, oppuzeram a mais forte resistencia á realizacão desse sonho. A principio obedeci porque não tinha outro re-

medio, porém, logo que me senti com forças para arricar com o peso do meu acto, fugi de casa e fui representar num theatrinho de amadores cujo elenco tinha o pomposo titulo de "Filhos de Talma". Já se sabe, a familia cortou relações; só minha mãe me perdoou esse impulso artistico.

— E depois?

— Meu paé morreu e, hoje, sou o unico arrimo de mamãe e de uma sobrinha que, apesar de contar poucos annos, já tem vocação manifesta para o palco.

— E os "Filhos de Talma"?

— Deixei-os e estreei no Recreio, na peça "Nós pelas costas". Fui bem recebida pelo publico e me ani-



A R A C Y
C O R T E S

mei. Estive trabalhando no interior de S. Paulo e tambem na capital daquelle Estado. Fui contractada pelas Companhias Pinto e Arruda, nesta me fiz de verdade. De volta ao Rio, entrei para o Colyseu, aquelle circo da Praça da Bandeira.

— Gosto da sua franqueza.

— Para que negar? Ha muita gente que esteve ali tambem e que, hoje, "poisa" de importante e esquece o tempo do circo. Eu fui de circo.

— Não ha razão para isso; ascender sempre é motivo de orgulho, principalmente quando por esforço proprio. Depois, o seu trabalho no circo era o de uma atriz

de revista, não tinha nada de desprestigiador.

— Sim, eu fazia um papel na revista "Jazz Band", de Rubem Gil, e agradei no desempenho.

— Prefere revista a comedia?

— Prefiro porque os papeis typicos que se harmonizam melhor com o meu temperamento, são mais raros nas comedias.

— Trabalhou, tambem no São José?

— Trabalhei, e dali passei para o Gloria e deste para o Casino, onde me vê.

— Quantos annos tem de vida artistica?

— Apenas quatro.

— Foi rapida a carreira! E como julga a vida de theatro?

— Ah! Todo mundo, lá fóra, pensa que isso é um paraíso, uma cavação... Puro engano! O palco é uma "vitrine" de segunda ordem e pouco rendosa.

— Ainda assim, os admiradores são muitos...

— Qual nada! Os coroneis andam vasqueiros... o que se encontra, aos punhados, são sargentos e praças.

— Inferiores... Divisas em lugar de galões.

— Isso mesmo!

— E o que ganha chega para as "toilettes" que deve apresentar?

— Bem vê que não dá para a despeza a que somos forçadas, desde que queiramos andar como é preciso.

— E o publico, acha-o generoso em applausos?

— Julgo-o frio... ás vezes gosta de uma atriz e tem acanhamento de applaudir-a... entretanto a vida do artista é bem escravizada, fazemos sacrificios para divertir a platéa que nem sempre recompensa esse esforço.

— Qual o seu maior desejo de artista?

— Ir a Europa. Representar em Paris.



A coisa mais grave que pôde acontecer a um homem é receber o retrato de uma mulher com dedicatoria em allemão. Principalmente se o homem não sabe allemão. Está ahí o que me aconteceu. Pelo sorriso sobre as palavras, percebo que as palavras são amáveis. Não percebo mais nada. Nem por isso deixo de ficar alegre. Alice Spletzer é uma artista deliciosa. O corpo della, dansando, junta todas as artes num mesmo encanto para os olhos e para a intelligencia. Eu entendo os bailados de Alice Spletzer. Consolo-me de não entender a sua dedicatoria. Mas como a agradeço!...

A



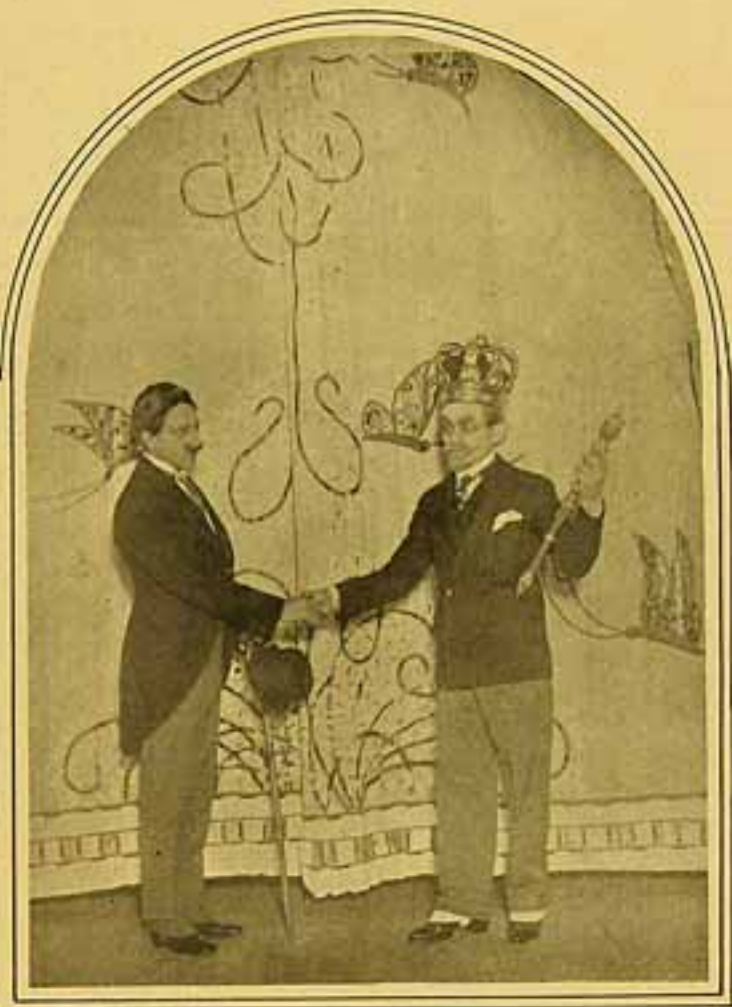


Numeros da revista "Sol Nascente", de Carlos Bittencourt,
Cardoso de Menezes e Victor Pujol, com a qual estreou,
no Carlos Gomes, a Companhia Margarida Max.



Em cima :
Rosalia
Pombo e
coristas.

Em baixo :
Candida
Rosa e Car-
men Lobato.

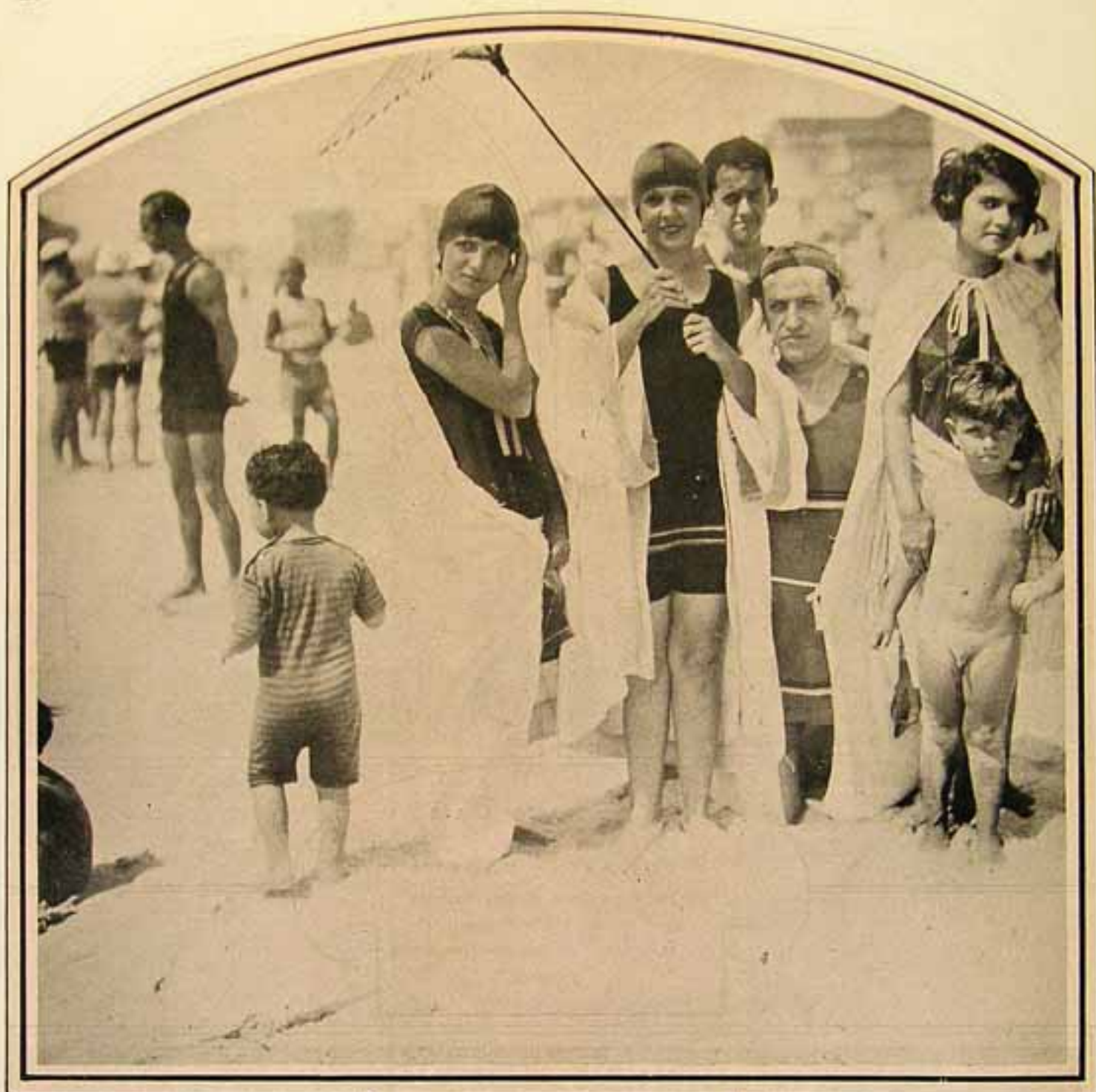


R A - T A - P L A N
N O

T H E A T R O C A S I N O

Duas cortinas e um ballado
da revista "Missangas", de
Max Mix, musica de Heckel
Tavares.





O
VERÃO
DO
RIO



NA
PRAIA
DE
COPACABANA

Fede-
ração
do
Remo



Concur-
rentes
femini-
nas

UM LIVRO PARA AS CREANÇAS

Está perto o Natal. E' o tempo das preoccupações maiores da gente grande e da gente pequena. Esta quer receber. Aquella quer dar. Nem sempre uma recebe o que quer. Nem sempre a outra dá o que quer. Só não se discute, de parte a parte, o "Almanach d'O Tico-Tico". E em 1926, também ninguém vacillará em entregar

e aceitar o livro de contos orientaes: "Mil e um dias", trazidos para o portuguez por Miss Caprice. "Mil e um dias" farão o encanto dos miudos e dos graudos. Esperem o dia 15. Hão de vêr que optimas festas lhes compoz a bondade de Miss Caprice, que feliz anno novo lhes reservou a intelligencia de Miss Caprice.

A N E S I A P I N H E I R O M A C H A D O

A subscrição para a compra de um aeroplano de que necessita a estimada aviadora patricia estava em \$290\$ (cinco contos duzentos e noventa mil réis). Com mais \$500\$ (quinhentos mil réis) da lista angariada em Baurú pelo Sr. José Duarte Leite: \$790\$ (cinco contos setecentos e noventa mil réis).

Um "match" de polo no Campo da Gavea





Antes do grande banquete oferecido ao Senhor Dr. Estacio Coimbra,
governador de Pernambuco.



Homenagens ao Senhor Dr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas.

Em cima: Recepção no palacio.
Em baixo: Baile no Club Bello Horizonte.



A OPPORTUNA OPINIÃO DO SR. ZÉ PEREIRA

Era um sujeito evidentemente jocundo e palpavelmente rotundo, com um sympathico ventre em fôrma de zabumba, o que entrou por aqui adentro, aos vivas, brandindo entusiasticamente o chapéu:

— Viva o Dr. Antonio Prado Junior! Vivôôôô! Viva o Dr. Antonio Prado Junior!

E rebolando o ventre como uma bava-deira algeriana, poz-se a afirmar, pronunciando as palavras ao rythmo de uma melopéa muito nossa conhecida:

— Isto é bom! isto é bom! isto é bom! Isto é mesmo muito bom! muito bom! bom-bom!

E todo elle suava uma communicativa e ruidosa alegria.

— E' você? dissemos. Tão cedo! Que milagre!

— Eu mesmo, meu "nêgo"; o Zé Pereira, velho, cansado de guerra, que a ninguém faz mal!

E estendendo-nos os braços:

— Venham de lá esses ossos!

Comparecemos com o esqueleto para a cordal effusão.

Elle:

— Arre! Até que enfim!

— Até que enfim, o que, "seu" Zé Pereira?

— Até que enfim vou ser alguém nesta terra!

— Você! Você, o summo-sacerdote do deus Momo, o mais barulhento dos foliões dos tres dias de Fevereiro! Impossível!

— E' o que lhe digo! Encontrei o meu homem, ou melhor, o homem de nós todos — enfim o homem que me vae dar uma importancia condigna e que aliás todos vocês me almejavam!

— Nós?! ..

— Sim. Deixe-se de "chiqué"; eu sou e sempre fui a menina dos olhos de todos os cariocas! Vocês não podem passar sem mim: quando eu chego, cessa tudo o que a antiga musa cantava, e toda gente perde a cabeça! Negue, si é capaz!

Não negamos. A verdade é que o Zé Pereira é incontestavelmente um "fraco" da cidade e dos seus habitantes. Em todas as suas modalidades, pois como o antigo Proteo, as suas transfigurações são infinitas, consegue sempre empolgar a alma carioca. Como negar, portanto, o que affirmára?

Entretanto, perguntamos-lhe:

— Mas quem é o homem que lhe vae dar tanta importancia, Zé Pereira?

— Tanta, não! Dobre a lingua: que

me vae dar a devida importancia!

— Seja lá como fór, quem é elle?

— Você não lê jornaes? Não lê as declarações do novo Prefeito? Pois fique sabendo que vou ser semi-officializado?

— Você!

— De que se espanta. Ha muito que isto devia ter sido feito.

E, como Zé Pereira começasse a falar pelas tripas do Judas — de onde não esperavamos sahira o coelho, incarnado na seguinte opinião:

— Sim, de que se espanta você? Eu sou o legitimo representante do Carnaval, que, em Veneza é semi-official, e que, em Nice, é uma das maiores preoccupações da Municipalidade da Rainha da Rivera.

Nice deve ao seu Carnaval a universalisação da sua fama, e uma grande parte da sua prosperidade. E é por isso



que o seu governo municipal trata da festa de Momo com tanta solicitude. Por que motivo o nosso Prefeito não teria identica preocupação?

O Rio nada fica a dever a Nice, como belleza natural. Deslumbra a todos os que o vêem; encanta e prende, a quantos nelle passam algum tempo. Torna-o conhecido, não é apenas um interesse local: é um interesse nacional, porque a sua expansão irradia no Brasil inteiro.

Sendo uma cidade de trabalho, é também uma cidade de prazer. A questão, está em tornar-o conhecido sob esse aspecto. E não poderíamos encontrar melhor meio de propaganda, que nosso Carnaval — como se faz em Nice.

— Sim, mas o nosso Carnaval, e o Carnaval de Nice, não se comparam.

— Por que?

— No Carnaval de Nice ha muito mais bom gosto, muito mais riqueza.

— Justamente porque os poderes municipaes d'elle se preocupam, e chegam a subvencionar-o, directamente, concedendo premios aos carros e automoveis

mais bem ornamentados, aos prestitos, quaesquer que sejam, mais artisticos, e até simples fantasias!

No dia em que tambem fizermos isso, em que tambem tivermos, para os estrangeiros que nos visitem, uma festa semelhante aos bailes do Casino da "jettée", em Nice, e da Opera, em Paris — os forasteiros accorrerão ao Rio, como occorrem todos os annos, não só á Côte d'Azur, como a Veneza!

— Mas será isso possível?

— E' pelo menos o pensamento, aliás digno de todos os applausos, do Sr. Prefeito. E que encanto não será o Carnaval carioca, no dia em que tivermos a percorrer a Avenida, carros e automoveis, ornamentados como estes... Espia só, meu "nêgo".

— Que é isso?

— Algumas suggestões decorativas de carros e automoveis, que vou levar á Prefeitura, para serem submittidas a grande commissão que vae ser convocada para tratar das festas do Carnaval.

E enquanto nos mostrava as "planchies" sobre a nossa mesa, Zé Pereira continuava a falar inextinguivelmente.

— Vae vendo, coração dos outros, vae vendo o que seria e que será o nosso Carnaval, no dia em que o governo municipal lhe der um pouco de incentivo... E antes de tudo — tristezas não pagam dividas. Não ha de ser com sermões e lagrimas, que o Sr. Antonio Prado Junior tapará os buracos que o Alcor deixou — mas sim attrahindo para o Rio muita e muita gente que aqui gaste dinheiro, que aqui se divirta e aqui se radique.

— E é com o Carnaval que se vae fazer isso?

— Por que não, candonga? Si te disseram o contrario, fica sabendo que é "intriga da opposição".

Então, confidencialmente, guardando na pasta os seus desenhos e aquarellas, rematou:

— Enfim, meu "nêgo", torce, torce... Acho bom você torcer...

— Eu? Por que?

— Você sabe... Essas cousas não se fazem sem suas "defezas" e se eu fór mesmo officializado arranjo-te uma collocação na Prefeitura. Que dizes?

— Conforme seja. Quanto dá?

— Uma lasca.

— O que é?

— Porta-estandarte do Ameno Resolú.

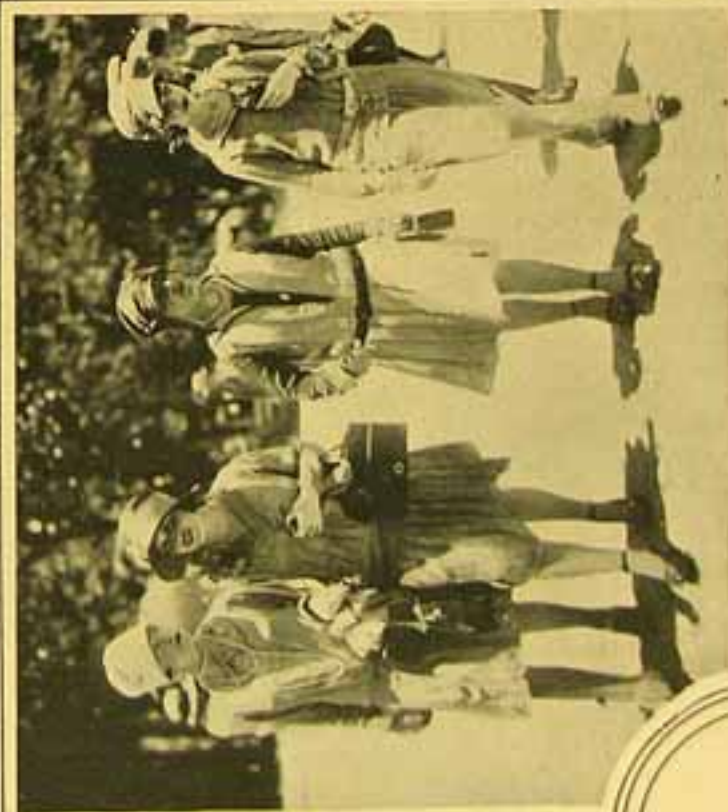
ANTONIO SIMPLES



ELLAS
A
ENFETARAM
A
MANHA



QUANDO
A
MISSA
ACABOU



NO
LARGO
DO
MACHADO





A Senhora Rodrigo Octavio no jardim da sua residencia, durante a recepção em homenagem ao Dr. Melciades Sá Freire, antigo presidente do Instituto da Ordem dos Advogados.

MICROSCOPIO

X. X.

Moreno, slaud, estatura mediana, typo robusto de nortista, ninguém, á primeira vista, poderá aquilatar de quanta malicia é possuidor.

Duplicando a incognita, serviu-se della para distinguir-se como o mais irreverente de todos os "titulares".

Logo que chegou ao Rio de Janeiro, aportado do Maranhão, onde nasceu, foi descoberto no meio da "poeira" luminosa que, prodigamente, espalhou em torno da sua pessoa.

Mais tarde plantou "carvalhos e roseiras"; e, enquanto esperava os resultados da colheita, foi partilhar da "seara de Booz".

Atravessou o "valle de Josaphat" dentro do "tonel de Diogenes"; tirou do "mea lheiro de Agripa" a "serpente de bronze" com a qual, de

DE MUN- DA- NIS- MO

pois de os ferir com a "funda de Davi" e de haver lavado as mãos na "bacia de Pilatos", metamorphoseou os "gansos do Capitollio" em "grãos de mostarda", para alimentar os pombos de Mahomet, que transportou de Méca para as livrarias.

A fructa de sua predilecção é a "macã"; e sempre que a come, repete mentalmente o conselho de Horacio e Virgilio e que lhe foi ensinado pelo seu amigo mais intimo — o escriptor Humberto de Campos. "Desipere in loco..."

LOTUS.

Ella, por desfastio, arranjou durante aquelle chá dançante um "flirt"; mas o rapaz ficou mesmo chumbado e quer a todo o transe incorporar no vencimento do "flirt" a "lyra" do... namoro.

Ha dias, no cinema, ella esperava a sessão



Socias do Centro Social Feminino no dia da abertura da exposição de trabalhos manuaes, postos á venda em beneficio da sympathica sociedade



quando elle passou e, vendo-a, entrou também.

Depois dos cumprimentos começou a conversar.

No curso da palestra, surgiu uma divergência qualquer e o rapaz, querendo se justificar, teve esta phrase:

— Fique certa de que eu digo sempre o que penso.

E Mademoiselle, com o seu sorriso mais candido.

— Eu já tinha reparado o quanto é pequeno o seu vocabulario.

CARMEN Cinira, a consagrada poetisa patricia que tão victoriosamente se impoz á admiração dos nossos intellectuaes, embarcou para Therezopolis.

Levaram-na á linda cidade serrana motivos de saude e a necessidade de repousar algum tempo.

"Para todos..." que se ufana com a honra de sua collaboração e amizade, formula os melhores votos para que, muito breve, possa vel-a novamente restituida no Rio de Janeiro, embora Therezopolis vá ficar triste...

NO Gymnasio do Fluminense Foot-Ball Club realizou-se domingo ultimo, com grande brilhantismo, o festival em beneficio da organização de uma creche e internato destinados a amparar os filhos dos lazaros.

Incumbiram-se da altruistica iniciativa as alumnas do 3º anno do curso Jacobina, que reuniram para maior brilho da festividade elementos de destaque na alta sociedade brasileira que ali estiveram



Enlace Laura Gomes de Mattos-Hello Daudt Fabricio. A noiva entre amigas. Os noivos.



Em baixo: Grupo de pessoas da alta sociedade carioca que tomaram parte na vespéral artistica realizada domingo ultimo no Gymnasio do Fluminense Foot-Ball Club, por iniciativa das alumnas do 3º anno do Curso Jacobina, em beneficio dos filhos dos lazaros.



prestando o seu valioso concurso á benemerita idéa por todos os titulos merecedora do mais carinhoso acolhimento.

COELHO Netto — o scintillante espirito cuja palavra de ouro os nossos meios artisticos e todos quanto a têm escutado

tanto apreciam — deu-nos quaria-feira ultima, duas deliciosas horas de finas emoções, realizando, no Centro Paulista uma palestra em que discorreu sobre "São Paulo do meu tempo".

O brilhante escriptor contou á assistência, com o fulgor e maestria que lhe são peculiares, factos e episodios da sua vida de academico, fazendo reviver em nitidas evocações, personalidades com quem conviveu distincta cantora paulista, senhorinha trajectoria litteraria.

Dessa linda festa de arte e fina espiritualidade compartilharam ainda a distincta cantora paulista senhorinha Cecilia Lebeis, Zita Coelho Netto e Olegario Marianno, aos quaes, como a Coelho Netto, a assistência tributou os mais calorosos applausos.

O Sr. Embaixador Especial de Cuba e a Senhora Orestes Ferrara ofereceram terça-feira proxima passada um elegante baile em honra de Sr. Ministro das Relações Exteriores e da Senhora Octavio Mangabeira.

A essa festa, que se realizou no Copacabana Palace Hotel, estiveram presentes os elementos mais representativos do nosso mundo official e da alta sociedade brasileira.



Na Quinta da Boa Vista, a 2 de Dezembro, as crianças cariocas prestaram homenagens á memoria de Pedro II.





Senhora
Crisolina
de
Oliveira

Da
Sociedade
de
Campos



Alguns dos mais interessantes trabalhos de Humberto Cavina, talentoso artista italiano que ha bastantes annos está domiciliado em nossa terra. Sem

DE BELLAS ARTES

EDUARDO DE MARTINO

Eduardo De Martino era italiano, chegou ao Brasil em 1868. Laudelino Freire, na biographia que traçou do pintor, escreve: "Foi um achado para a historia da nossa marinha, cujos episodios gloriosos fixou em telas de admiravel concepção e verdade historica, hoje pertencentes ao nosso Museu Naval umas, outras dispersas pelo Continente e pela Europa. Esteve algum tempo junto ao quartel general de Caxias, a bordo da fragata "Imperatriz", em Curupaity, e a bordo do "Lima Barros", que fazia a guarda avançada de Humaytá. Recommendado por Barroso, carregado de "croquis" e apontamentos, chegou ao Rio de Janeiro, onde o Imperador e o barão de Cotegipe o acolheram benevolmente, fazendo elle a primeira exposição de seus trabalhos no Salão da Escola de Bellas Artes. Foram então adquiridos pelo Governo a "Abordagem dos coraçoados" e "A passagem de Humaytá". Com este exito, De Martino, que havia deixado o serviço do seu paiz, regressou ao Rio da Prata e lan-

çou-se febrilmente ao trabalho, pintando: "Scena do Gran Chaco", "Os capuchinhos sepultando os mortos", Reconhecimento de Humaytá", a grande tela "Combate Naval do Riachuelo" e outras. Voltando ao Rio, felizmente não lhe faltou o apreço do Governo nem o do publico, e pintou: "Caminho estrategico", "A fragata "Nietheroy"; em Montevideo: "Abordagem da "Maceló", "Rendição da corveta "Dorrego", "Abordagem da fragata "Imperatriz", e mais tarde, em 1875, "O pirata", que apresentou ao imperador... Segundo um artigo do Dr. Salvador de Mendonça, De Martino deixou no Brasil 343 telas. Daqui partiu chelo de honras e celebridade para a Inglaterra, onde acaba de fallecer, depois de ter alcançado grande nomeada, e ser distinguido com o titulo de "Pintor da Côte"

favor, Humberto Cavina é dos melhores esculptores, incarna um sentimento forte e uma alma de verdadeiro : : : interprete da belleza. : : :

O Museu Naval conserva muitos quadros deste pintor, todos ou quasi todos referentes a episodios da guerra do Paraguay.

Em começo da sua vida artistica entre nós, a critica não o acolheu bem, nelle não distinguindo as qualidades indispensaveis de um bom pintor, e considerando-o de educação incompleta, falho de desenho, vacillante e incorrecto. Mais tarde, porém, essa mesma critica fez-lhe justiça, proclamando-o artista paciente, minucioso, correcto e dotado de qualidades apreciaveis, amplamente reveladas nas innumeras marinhas. E foi effectivamente na interpretação dellas que se distinguio o pintor italiano, sómente excedido por Castagneto, o nosso melhor marinista".

Realmente, o merito de De Martino é grande, porém achamos que o illustre historiador Dr. Laudelino Freire foi demasladamente generoso para com o pintor quando affirma ter sido elle sómente excedido por Castagneto. Na (Conclue no fim da revista)

ADALBERTO P. MATTOS



"Amazonas" — O pintor — "Aristocrata Russa" — "Toilette de Venus".

DE JOSE' CAMPAS



"A hora do chá"
"O Cardeal Mercier"

A nossa página mostra um punhado de telas de José Campas, jovem pintor português, presentemente em São Paulo com exposição aberta na "Galeria Jorge", naquele Estado.

"Chaveira de chá"
"O viático"

O moço artista, que é dos mais emotivos da geração de hoje, em Portugal, tem conquistado muitos louros e a admiração de quantos têm visitado a sua obra.

D E M U S I C A

Tivemos mais uma semana que, longe de ser destituida de interesse musical, pelo contrario, foi uma das de mais intenso movimento no assumpto. Para abrir o registo, assignalaremos a apresentação de mais uma pianista de oito annos, — a pequenina Maria Leticia, que, ao que nos disseram, e embora não parecesse, fez a sua estrêa perante o publico. E dizemos "embora não parecesse", porque, effectivamente, deante da calma com que a pequerrucha se desolbrigou do seu compromisso, dir-se-ia que já é ella ultra familiar ao contacto das plateas. Antes assim. Maria Leticia provou ser temperamento que se não abate por qualquer coisa. Basta lembrar que teve resistencia sufficiente para ouvir, como o publico aliás, toda uma longa sautação do Sr. Bastos Portella, com a qual teve inicio o programma, e cuja oportunidade não nos pareceu ter ti-



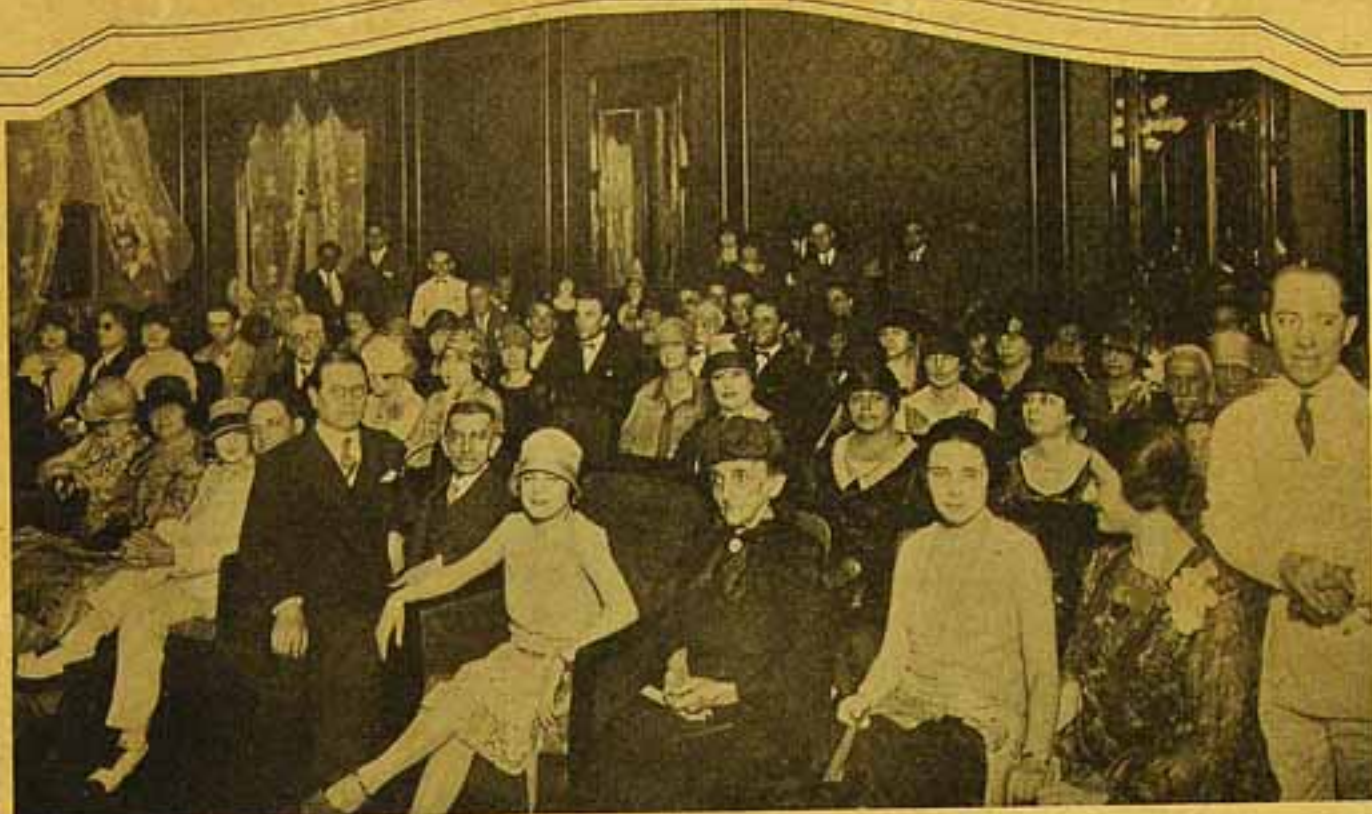
A cantora brasileira Antonietta de Souza, que está em viagem de estudos pela Europa.

do razão de ser... Maria Leticia é, por enquanto, uma alumna intelligente e estudiosa. Sem pertencer ao numero dos prodigios, é, todavia, uma creança que promette. Proseguindo no estudo com dedicação e com enthusiasmo, deve dar uma pianista. E é, por agora, tudo quanto se pôde dizer da sua arte, que apenas desabrocha.

★ ★ ★

O professor J. Octaviano é, sem duvida, um espirito irrequieto. Trabalhador infatigavel, musico competente, a elle deve o nosso meio musical varias horas de muito fino gozo artistico. Ninguém-lhe os seus inimigos as virtudes que quiserem; não poderão jámais negar-lhe o enthusiasmo e o amor com que cultiva a musica, que é a sua arte, a sua profissão, o seu sacerdocio. Ainda não se haviam apagado totalmente de nossa memoria os ecos do "Concerto de musica psychica" com que J. Octaviano homenageara os "mortos de todos os tempos", no dia de Finados deste anno, no Theatro Lyrico, e de novo o illustre maestro apparece no cartaz do Theatro Municipal, com as responsabilidades da organização da 44ª Hora Artistica do Gremio Archangelo Corelli — sociedade mu-

sical que poderia ser um meio artistico de exuberante vitalidade e que, entretanto, vive se arrastando numa inexplicavel anemia de enferma em permanente convalescencia. Coube, entretanto, ao professor J. Octaviano dar-lhe uma ligeira injeccão de energia, com o Concerto organizado para a apresentação de um programma de musicas brasileiras e argentinas. Esse programma, aliás, peccou principalmente pelo tamanho. Na parte que nos cabe, a nós brasileiros, devemos confessar que nem sempre nos pareceu feliz a escolha das musicas. Num repertorio onde não é difficil encontrar composições tristes e nostalgicas, é preciso sempre cuidado para evitar a monotonia. Na parte que coube á Argentina, embora nada de extraordinario tivesse sido executado, todavia, podemos verificar que os nossos vizinhos do Pra-



Na sala do Centro Paulista, a 1 de Dezembro, quando Coelho Netto recordou os seus tempos de estudante na Faculdade de Direito de São Paulo.

R E C O R D A R

Recordações são como a poeira que o vento levanta na estrada ou como raios de sol que penetram pelas frestas da janella de um quarto escuro; diz bem o poeta. Recordar é viver... é fechar os olhos ao presente, transpondo-se ao passado. Recordar o passado feliz na tristeza da velhice amarga é volver á noite, com uma lampa-

da, a um sítio onde se gosou a felicidade, em pleno sol. Recordar é reviver: se as arvores se reenfolham na primavera, assim os corações com a saudade, enchem-se de lembranças. Recordar... Quanto cabe em tão prestigioso verbo! Recordar é soffrer sorrindo; é alliviar-se com um elixir de

sonho; é dar a luz a uma vista cega; é dar vida a ideias irrerealizados; é buscar no fundo do coração, folhas mortas que já viveram ao calor das arvores viçosas; é sonhar uma ventura que se desfaz em pó; é caminhar em arida estrada outr'ora orlada de flores; é sentir bem perto de si um passado longinquo.

Z I T A C O E L H O N E T T O

No Club Militar, antes da leitura do livro "Alvorecer", do poeta Venturelli Sobrinho



D E E L E G A N C I A

Com este calor, minha cara, não se pensa noutra cousa: banho de mar! Até as montanhas estão, ainda, um tanto abandonadas. Só se pensa no salso elemento. Já adivinhaste, talvez, o porquê? E' que as mulheres têm mais um ensejo de exhibir pernas e braços. Só? E' talvez pouco! Só... não. Com os "maillots", a gente mostra quasi tudo. E' preciso mostrar mais. E' o que costuma dizer um velho amigo meu, apreciador das poucas roupas. — Poucas? — Retorquirá elle quando passar os olhos por estas linhas, como "habitué" que é, dos meus rabiscos: — Nenhuma! O escandalo está em que cubram ainda o corpo. Roupas só foram feitas para enriquecer negociantes e esconder nodoas, manchas, cicatrizes, aleijões. Sem esse restinho de tecidos transparentes não seria possível tanto "bluff". A roupa das mulheres é apenas uma "defesa". — Quem o diz é elle.

Como vês, é um original, mas, original a valer. Aprecio-lhe o bom humor. E' sceptico, diz elle, por elegancia. Mas ha dias em que o septicismo... Não! é melhor parar por ahí.

Não sei porque essa cousa de trazer sempre o meu amigo, para as cousas que escrevo! Vaes vêr, porém, que tenho razão. A lembrança "delle" veio-me, naturalmente, porque falava em nudezas, — pernas e braços á mostra. Que tem isso com o teu amigo? perguntarás tu. E' que não sabes então que elle é o mais exigente dos esthetas. — Basta que te aprecie... — dirás num muchucho. Nem tanto.

Falavamos de... Ah! já sei. Da esthetica, ou, por outra, da esthetica que, com tanto brilho, o meu amigo defende. Por exemplo: dos joelhos e cotovellos que, como já tive oportunidade de dizer, mesmo nesta pagina, são cousas que, raramente, deixam de ser de lamentavel fealdade.

Foi "elle" quem me abriu os olhos. Desde então, quando o ca-

lor chega ou, de inverno, nas salas de baile, entro a examinar com minucia os joelhos e cotovellos femininos. E' na realidade uma lastima! Poucos se salvam. Entre estes, os teus e, certamente, os das minhas leitoras...

Mas deixemos isso, e voltemos ás praias. Andam estonteantes, minha cara Dulce. O verde, o vermelho, o amarello, o azul das roupas de banho, dos "maillots" (de envelope, pelo comprimen-

acontecer. Póde ser que, depois de ler o que delle escrevo, se resolva a ser menos commodista, ou a ser mais curioso. Se tal acontecer, preparem-se as leitoras para mais exigente exame. Prevenil-as-ei a tempo.

Mas não ha que receiar. As mulheres, assim, de "maillots" são lindas (principalmente as bem feitas). Não se importem, pois, com que se diz nem com as observações do meu amigo. O



Modelo de penteado por A. Dorét

to, pela adherencia — feitiço "dernier cri") fulguram ao sol que doira a areia e se reflecte no espelho verde das aguas do oceano.

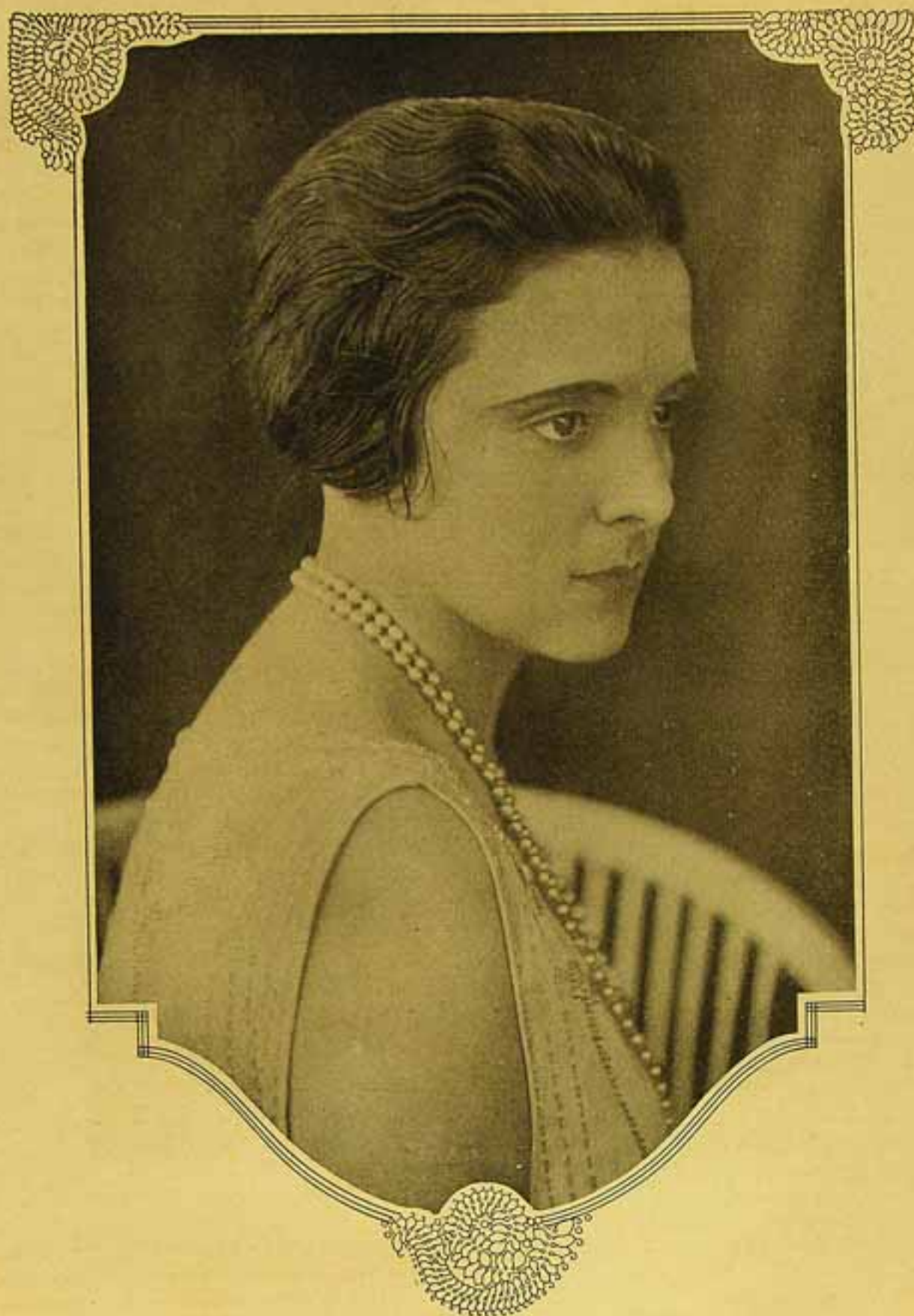
Manhãs magicas, tardes arrebatadoras.

Com tudo, o meu amigo, esse terrível esmiuçador, que para tudo tem um riso muito significativo, não se dá ao esforço de percorrer as praias. Pelo menos ainda não se dá. Mais tarde... Quem sabe lá o que está para

O diabo não é tão feio como o pintam. Elle acabará agradando-se de muita cousa. E se não se agradar, peor para elle.

Não lhe queiram mal por isso.

De roupas de banho de mar, modernas e lindas para gente grande e pequena, estão cheias as vitrines do "Ao Trovador", a casa especialista em indumentaria para petizes, cousas authenticas de Paris, o centro da alta elegancia. — **SORCIÈRE**



D E
S Ã O
P A U L O

Senhorinha Cecília
Leibes, cantora,
que nos trouxe da
sua cidade o pra-
zer de ouvi-la.

U M A
B E L L A
A R T I S T A



D E C I N E M A

O D E O N

OS FILMS DA SEMANA

"Rin Tin Tin ao Sul" (Sundown) — First National — Uma das mais fracas produções da First National, ultimamente exibidas no Odeon. Não é film próprio para a melhor das casas da Praça dos Cinemas. O argumento não interessa, o film é longo demais e os artistas, se bem que bons, não são adequados aos papéis. É fita para outras platéas, já não diremos tão cultas, porém, mais apreciadoras deste género de histórias. Bessie Love, Roy Stewart, Hobart Bosworth e muitos outros, formam o "cast". Para esta época de calor, o film não é nada convidativo. — Cotação: 5 pontos.

■ "A aguiá" — Continuou em exhibição o film de Rudolph Valentino.

CAPITOLIO

"Mentiras" (The Crown Of Lies) — Paramount — Não vão gostar deste film de Pola Negri, em que mais uma vez, a vemos num papel que

tanto lhe fica bem. É mais uma história de um reino imaginário. Dimitri Buchowetzki foi o director. Bons ambientes. Noah Beery, Robert Ames e outros, formam o "cast". — Cotação: 5 pontos.

CENTRAL

"Renda Ruinosa" (Alimony) — F. B. O. — Um film na medida de muitos outros; sem pontos muito superiores nem inferiores. História conhecida, porém, que poderá interessar a determinado publico. Warner Baxter, Grace Darmond e Ruby Miller são os principaes. — Cotação: 5 pontos.

■ "D. Juan" — Este film esteve anunciado durante muito tempo na sala de espera do Central, mas, ha muito tambem, desconfiavamos delle. Trata-se de uma velha produção allemã. A produção, propriamente, pouco valor tem. A não ser alguns quadros, visões e um ou outro interior, o mais não é



Dois artistas:
Jimmie Adams e o
seu cavallo.

digno de registro. Os artistas não são grande cousa, a começar pelo protagonista; o guarda roupa, as montagens, a photographia, etc. Não é o que são as modernas produções allemãs e que tanto vem enthusiasmando os apreciadores do Cinema. Não aconselhamos. — Cotação: 5 pontos.

PARISIENSE

"O grito da noite" (The Night Cry) — Warner Bros. — Parece que foi o primeiro film de Rin-Tin-Tin exhibido no Parisiense. É mais uma das boas produções do já bem conhecido cão-actor. Bom argumento, muito embora existam alguns pontos inverosímeis. June Marlowe está melhorando. Gayne Whitman e Charles Conklin vão bem. John Harron é um pouco "ca-

cete". Podem ver o film, pois nelle encontrarão scenas bem representadas e de muita naturalidade. — Cotação: 7 pontos.

PALAIS

"Tudo pelo amor!" (Tramping With Ellen) — Producers Dist. — Mais uma destas historias de bastidores. O film é razoavel, contando uma historia dos nossos dias. Helene Chadwick vai se impondo, mas, para não esquecermos, nunca a vimos tão despi-da. — Cotação: 6 pontos.

PATHÉ

"Volta triumphal" (Rolling Home) — Universal — Reginal Denny já tomou conta da platéa do Pathé. Os seus films são exhibidos durante uma semana, com um successo formidavel. A sua produção de hoje é tão interessante ou melhor ainda do que muitas das suas outras, já exhibidas. Abrange um assumpto mais novo, menos visto. Gostamos e muita gente tambem. — Cotação: 7 pontos.





HER

SECOND

CHANCE

ANNA NILSEN

E

HUNTLY GORDON

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

QUAL

SERIA A

PRIMEIRA ?

O PIRATA

■ ■ ■

Estamos em Boston, no anno de 1781. Vamos ter a um pequeno becco chamado do Pudim, porque não sabemos, mas talvez porque não tinha docuras, apesar do nome, para o pobre alfaiate Tidd. Não tinha docuras, porquanto havia duas cousas que o perseguíam, e uma que lhe faltava. As que o perseguíam era, em primeiro lugar a sua mulher, a irascível Sra. Tidd, que o trazia de canto chorado; e em seguida o padeiro Scute, que vivia a maltratá-lo por conhecer a sua pusillanidade. E o que lhe faltava? Apenas isto: ser um pirata! Sim, ser um pirata como os daquella época, gente valente que não temia atacar as proprias fragatas de guerra! Ah!... que se elle fosse pirata, o Scute havia de pagar-lhe, muito bem pago! Ser pirata! Era tão grande o desejo do nosso alfaiate, que até elle conservava, em lugar escondido da sua alfaiataria, uma farda, o chapéo e a pistola de um desses heróes.

A Sra. Tidd era violenta, não só para com elle, como para a pobre Nancy, uma sobrinha que estava passando tempos comsigo. Ella sabia que Nancy gostava do joven tenente de marinha, Cavendish, mas já a prohibira de alimentar aquelle namoro. E succedia que naquella manhã a fragata "Frolic" chegara

■

PEGGY
LLOYD



COM DOROTHY GISH

■ ■ ■

no porto e Cavendish vinha entre a sua tripulação, o que levava a Sra. Tidd a redobrar as suas reprimendas á sobrinha. Na "Frolic" vinha a condessa Vergne de La Tour, uma especie de mulher-vampiro, de grande belleza e maior attracção. Era natural que o tenente Cavendish, desempenado e bonito, chamasse a sua attenção. Mas o rapaz só queria saber da sua Nancy, por signal que indo á procura della, em casa da Sra. Tidd, encontrára lá o seu commandante, o capitão Montague. O brutamontes, vendo-se a sós com a bella pequena, queria forçá-la a um beijo, o que obrigou a intervenção do rapaz, e este, tomado pela paixão, esqueceu a disciplina e — xás! — pespegou uma serie de soccos no seu superior, deixando-o "knock-down". Era natural: — chegou gente, outros officiaes e marinheiros que passavam pelo becco do Pudim, e Cavendish foi preso e entregue a uma escolta. Succedeu, porém, que o tenente era muito bemquisto pela marinhagem, pelo que, em chegando a escolta á beira do rio, deram-lhe roupa para trocar, simulando um suicídio — e o soltaram.

Para onde ir? Cavendish foi ter á estalagem de Rossbuck. Ora, o estalajadeiro armava navios piratas, ás escondidas, e estava (Conclue no fim da revista).

■

E M

"PSYCHE"



Georgette
Ferret

Artista
Brasileira



ROD LA ROCQUE

Precisamente, não se pôde afirmar que elle descenda de Hamlet. Mas, nessa posição, depois do fallecimento de Rudolph Valentino, Rod La Rocque, com certeza, pensando na successão do "sheik", murmura o monó-

logo fatal: "To be..."

O "MENU" DA SEMANA

DAS FARINHAS DE LEGUMINOSAS

MARCA L. V.

Para toda boa dona de casa representa um problema, um verdadeiro pesadelo a confecção do menu de cada dia. E' portanto com prazer que anunciamos ás amáveis leitoras de "Para todos..." que a fabrica das conhecidas "Farinhas de Leguminosas L. V." dará semanalmente nesta pagina uma serie de receitas de facil e economica confecção, e que farão, no entanto, as delicias do mais delicado e exigente dos "gourmets". A Fabrica das "Farinhas de Leguminosas L. V." contractou especialmente para este fim a collaboração de um excellente chefe, ex-"cordon rouge" de um dos primeiros hotéis de Paris. — Qualquer consulta sobre arte culinaria, confecção de menus, serviços de banquetes, etc., poderá ser feita, devendo dirigir-se a correspondencia á: "Menu da Semana das Farinhas de Leguminosas L. V." — Revista "Para todos..." S. A. "O Malho" — rua Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

FRANGO EM CROQUETTES — Prepara-se um frango enopado e, quando cozido, escolhem-se os melhores pedaços. Prepara-se a massa de batatas para croquettes e com ella se recobrem os pedaços de frango. Modo de preparar croquettes: Põe-se na palma da mão um pouco de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco e toma-se um pouco de massa. Abre-se a massa, põe-se nella o pedaço de frango deixando-se para fóra uma parte do osso. Enrola-se e alisa-se bem, passa-se em ovos batidos e a seguir na farinha de rosca e frita-se em gordura quente, até ficar bem louro. A' medida que se fritam as croquettes, vão ellas sendo postas num prato forrado com um guardanapo. Para servir, troca-se o prato e collocam-se as croquettes com as pontas dos ossos para fóra, enfeitando-se com ramos de salsa. Os pedaços de frango não aproveitados para as croquettes servem para preparar-se uma canja ou sopa.

PUDIM DE CARNE — Picam-se os pedaços de carne fria, sobras de vespera, podendo-se reunir tam-

bem sobras de vitella, carne de porco, gallinha, etc. Junta-se, tambem, um pouco de linguiça, pão embebido no leite, salsa, cebolla, pimenta, uma colher de manteiga, uma de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco, e dois copos de caldo, levando-se tudo ao fogo para ferver bem. Depois, colloca-se num prato, alisa-se com uma faca, cobre-se com ovos batidos e farinha de rosca, rega-se com manteiga e recolhe-se ao forno.

BROA DE FUBA' A' PORTUGUEZA — Amassa-se, de vespera, uma bola de fermento com uma chicara de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco. Reunem-se: um kilo de fubá mimoso, 1 kilo de

fogo e juntam-se as gemmas, o sal e a pimenta. Batem-se bem, reúne-se o queijo e, por ultimo, põem-se as claras, muito bem batidas. Colloca-se num prato que resista ao calor do forno, e leva-se para assar.



fubá grosso e escalda-se com agua fervente. A seguir, junta-se meio kilo de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco, amassa-se com agua de sal e, por ultimo delta-se, no meio da massa, o fermento, misturando-se bem, amassando tudo de novo. Cobre-se a massa, para crescer. Depois, preparam-se as broas. Põem-se numa tigela uma colher de fubá grosso e 3 ditas de massa e vae-se agitando até a massa tomar a forma espherica. Assam-se as broas em taboleiro. Forno quente.

SOUFFLE' DE QUEIJO — 100 grammas de queijo parmezão ralado, 1 colher de manteiga, 30 grammas de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco, 3 claras, 2 gemmas, uma chicara de leite, pimenta e sal. Põe-se a frigideira no fogo, com a manteiga, e quando esta estiver bem, quente junta-se a farinha de feijão branco, depois o leite e deixa-se cozinhar até despegar da vasilha. Tira-se, então, do

PEIXE AO GRATIN — Põe-se numa panela 1 colher de manteiga e, quando derreter, junta-se 2 colheres de "Farinhas de Leguminosas L. V." de feijão branco, 1 copo de leite fervendo, sal e uma pimenta. Deixa-se a engrossar em fogo brando. Depois passa-se este molho num passador e mistura-se o peixe, previamente assado ou cozido, picado em pedacinhos e despojado das espinhas. Prepara-se um pirão com 10 batatas cozidas e no qual se mistura 1 colher de manteiga, accrescentando-se ainda, duas gemmas. Dispõe-se em volta de um prato esse pirão e põe-se no meio, o peixe de mistura com o molho. Doura-se o pirão com uma gemma, penelra-se por cima farinha de rosca, põe-se um bocado de manteiga derretida e leva-se ao forno para tostar.

O FEIJÃO, A ERVILHA E DEMAIS LEGUMINOSAS PREPARADAS POR PROCESSO PRIVILEGIADO CONSTITUEM O ALIMENTO IDEAL PARA TODAS AS EDADES, O MAIS INEXPERIENTE COZINHEIRO PREPARARA UM SUBSTANCIAL PRATO DE SOPA, PUREE, TUTÊ OU MINGAU EM 10 MINUTOS COM AS INCOMPARAVEIS "FARINHAS DE LEGUMINOSAS L. V." A VENDA EM TODO O BRASIL



Daisy, filha de Lucas Evangelista, jornalista veterano da imprensa de Bebedouro, profissão que vem exercendo ha 24 annos. E' actualmente proprietario director da "Gazeta de Bebedouro".



Nas corridas

A TEZ DO ROSTO SE TRANSFORMA FACILMENTE, CLARA OU MORENA

(Da Revista "Woman Beautiful")

A cutis clara, pallida ou rosada, estraga-se facilmente muito cedo, porque é muito fina e delicada, diz Lina Cavalleri uma das mais famosas bellezas contemporaneas. Ao contrario, a cutis morena é mais espessa e, por isso, tende a apresentar um aspecto gorduroso. Tanto para uma como para outra, o melhor remedio consiste no emprego da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que absorve todos os dias um pouco a pelle gasta da superficie, sem prejudicar em nada a cutis delicada e joven que se encontra por baixo. Como resultado obtem-se collocar em evidencia a nova pelle, com o delicado rosado da primeira juventude, o que equivale rejuvenescer 10 a 15 annos de idade. A cera mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia, applica-se como se fosse cold-cream.

"O Cinema-falante" e todos os seus detalhes, e mais photographias de Ben Lyon, Clara Bow, Pola Negri e Pauline Starke, em "Cinearte" desta semana

A's senhoras, ás moças, ás meninas, a todos interessa o concurso organizado pelas

MEIAS "LOTUS"

em combinação com *Cinearte*. Quem não deseja obter um Piano Bechstein? Uma machina falante "Brunswick"? Uma machina de escrever "Mercedes"? Emfim, qualquer dos valiosos e lindos brindes deste concurso?

Mande hoje mesmo seu voto para *Cinearte* e talvez lhe caiba o premio que mais lhe interessa.



Primeira communhão das meninas Rosina e Jovita, filhas do Sr. Ed. Henriques Pinto.

■ ■ ■



No Hippodromo



Antes e depois das refeições

Para despertar o apetite e activar a digestão.



PARISIANA

A AGUA DE COLONIA PREFERIDA — EGUAL Á MELHOR ESTRANGEIRA

Queda do Cabello?
Cabellos Brancos?
Caspas?

Loção Brilhante



FORMULA DO GRANDE BOTANICO
DR. GROUND, CUJO SEGREDO
CUSTOU 200 CONTOS DE REIS

A Loção Brilhante é o melhor específico para as affecções capillares. Não pinta, porque não é tintura; não queima, porque não contém saes nocivas. É uma formula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

É recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2º — Cessa a queda do cabelo.

3º — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos ou queimados.

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5º — Nos casos de calvieia faz brotar novos cabellos.

6º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

Unicos cessionarios para a America do Sul:

ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — sob. — S. Paulo — Caixa postal 1379

ANTES DE GASTAR SEU DINHEIRO EM FESTAS DE NATAL OU ANNO BOM

MEDITE V. S. EM COMO O VAE EMPREGAR

TUDO DINHEIRO GASTO DEVE TER UM FIM DE UTILIDADE

■ ■ ■

O presente que V. S. oferecer á sua esposa ou aos seus filhos será tanto mais valioso quanto mais útil.

Que presente de festas pôde ser mais útil a uma pessoa cujo futuro nos preocupa, do que uma apolice de seguro de vida?

Com uma apolice de seguro de vida, V. S. tem um gasto mínimo em relação ao seu valor real e garante para sempre o futuro das pessoas que lhe são caras.

■ ■ ■



■ ■ ■

A "SUL AMERICA", Companhia de sólidas reservas técnicas, oferece a V. S. os mais variados planos de seguros, com as modernas cláusulas de INCAPACIDADE E DUPLA INDEMNIZAÇÃO.

Peça hoje mesmo informações na sede social da "SUL AMERICA", á rua do Ouvidor esquina da Quitanda, ou na Agência Metropolitana, Avenida Rio Branco, 157.

■ ■ ■

Para seguros Marítimos, Terrestres e de Accidentes dirigir-se á

COMPANHIA ANGLO SUL AMERICA

sob a mesma administração da "SUL AMERICA" e por esta fundada.

RUA DA ALFANDEGA N. 41

RIO DE JANEIRO

Quer informações sobre seguros?

DIRIJA-SE A

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS
DE VIDA — Caixa Postal 971 — Rio.

Peço-lhe me enviem, sem compromisso algum da minha parte, informações sobre as modernas apolices.

Nome.

Endereço.

Data.

(P. T.)

O mais util presente para as
festas do NATAL



A NAVALHA GILLETTE MODELO
"TRAVELER"
 (Estojo para viagem)

Prateado 75\$

Dourado 85\$

Um estojo completo para barbear, com caixa de couro verdadeiro, forrada de velludo e setim roxo, navalha modelo aperfeiçoado, tripla douração, pincel e sabão GILLETTE em recipientes de metal dourado, um pequeno espelho e 20 gumes para barbear (10 laminas GILLETTE com 2 gumes cada uma) em caixa de metal dourado.

Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

RUA DOS OURIVES, 59 - 1. andar

Caixa Postal 1797

RIO DE JANEIRO

CIA.

GILLETTE

SAFETY

RAZOR DO BRASIL

Caixa Postal 1797 - Rio

Faço a favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio".

Nome

Endereço

Cidade Estado

(Para todos... 11-XII-926)

MANDE-NOS ESTE COUPON PELO CORREIO

O PIRATA

(Conclusão)

va aliciando gente para um navio, uma bella escuna armada, que elle ia lançar á aventura. Ali na estalagem estavam reunidos elementos aptos para a acção, com Jack, o "Cabeça dura" á frente. E lá estava tambem Scute, o padeiro, cuja loja tinha sido fechada por dividas. O estalajadeiro communicava aos piratas que seriam elles commandados pelo celebre Dixy Bull, o terror dos mares das Antilhas. Dixy lhe escrevera que estaria a bordo no tempo prefixo. Cavendish lá chegou quando se discutia. Queria ser do grupo? Conforme. Se tocassem com a escuna em Pemaquid, elle seria um delles, e como marinheiro podia ajudal-os em muito.

Pemaquid... Era lá que moravam os parentes de Nancy, e para lá seria ella levada, a bordo do "Frolic", por especial obsequio do commandante e a pedido da Sra. Tidd. Disso fôra informado Cavendish, e por isso accellava uma condução qualquer que o levasse á pequena cidade, mesmo que fosse um navio pirata.

Tambem Tidd estivera na estalagem. Lá fôra por saber encontrar debruçado em uma daquellas mesas sebetas o padeiro Scute, que lhe devia uma conta. E, como elle tivesse medo do padeiro, bebia a bom beber para adquirir coragem. Resultado: — ás dez horas, quando se recolhiam os maridos, levou uma surra do Scute e sahio com o bojo cheio de álcool e fôl nesse estado que entrou em casa. E lhe deu na veneta vestir a sua roupa de pirata. Ouvindo rumor, armada de um cabo de vassoura para castigar o retardatario, a Sra. Tidd desce á loja e deparando com um pirata põe a bocca no mundo, berra por quatro, alarma a vizinhança, de modo que o nosso heróe desata a correr quanto lhe permite as pernas bambas. Chegou no caes atirou-se para dentro de um bote e metter-se debaixo da lona. Era esse o bote que, pouco depois, tomavam os piratas da taverna, e elles vendo surgir Tidd, que tinha o rosto velado, de modo que lhe occultava a barba de bode que mantinha no queixo agudo, suppuzeram tratar-se do chefe, o terrivel Dixy Bull!

Quando na manhã seguinte Tidd acordou, viu-se em um camarim a bordo. Batiam á porta. N' Scute que vem trazer o primeiro almoço do chefe. Bem depressa Tidd descobriu a sua verdadeira posição e resolveu tirar partido della, começando por applicar as ponta-pés em Scute, que não o reconheceu por ter elle se prévenido, pondo abaixo o bigode e a barba. E ollo no melhor dos seus sonhos. Era um pirata! Hoje em dia, ser "pirata" é cousa muito commum, mas o pirata de hoje nada tem com o daquellas éras em que "capitão Kidd" era um heróe, como Sourcouf e outros valentes. Mas, na verdade, não tinha elle jeito para isso; as pernas não lhe davam muito para sustentar o corpo, o enjão não o deixava em boas condições, a bainha da espada, muito longa, vivia a se lhe metter por entre as pernas...



A' venda em todas as boas joalherias.

Mas em todo o caso, o Scute pagava o pato, e para isso, ao menos, Tidd sabia ser um capitão de piratas! E, comprehendendo a sua situação, elle passou o commando a Jack, o "Cabeça dura", reservando-se para commandar os seus tigres nos momentos de combate.

Iam de caminho para Pemaquid, quando foi avistada a fragata "Frolic". O "Cabeça dura" ordenou que se aprestassem para atacal-a. Cavendish, que ia á roda do leme, não accellou a determinação. Repugnava-lhe aquillo e ao mesmo tempo tinha pressa de chegar a Pemaquid. Por isso os piratas o agarraram e o jogaram ao mar, acontecendo que Tidd lhe lançou uma corda da janella do seu camarote, pescando-o. Elle já se tinha dado a conhecer ao namorado de sua sobrinha. Já a bordo elles tinham comprehendido que o capitão era uma burla, e

com o "Cabeça dura" á frente resolveram atacar a fragata. Para maior mal de Tidd succedeu que, tendo o verdadeiro capitão Dixy Bull ido a Boston, e se inteirado do que se passara, resolvera elle ir em ligeiro veleiro á caça da escuna, chegando a tempo de assumir o commando para o ataque á fragata, ao mesmo tempo que queria agarrar aquelle que usurpára o seu nome e o seu poder. Empenharam-se as duas náos em combate. A fragata, apesar de mais artilhada não ia á melhor. O capitão Bull emquanto isso tratou de procurar Tidd, ao passo que Cavendish correndo á coberta procurava lutar contra os piratas, transtornando-lhes os planos; pois que como tenente da marinha de guerra deveria elle defendér a bandeira e a ná de sua patria. Tidd se viu na contingencia de fugir ao pirata assanhado, mas a boa estrela do alfalate fez com que o perseguidor, na corrida, se atrapalhasse em uns cabos, de modo que cahiu e se feriu gravemente com a propria arma. Foi nesse momento que se decidia a victoria da fragata, e a abordagem se fez, sendo encontrado Tidd triumphante tendo em seu poder, ferido, o terrivel pirata! Cavendish estava ferido da lucta que sustentara com os piratas, e fôra elle quem obstára a acção delles.

Chegaram a Pemaquid. Era natural que Tidd recebesse as honras do dia, tido como vencedor de Bull, o temido gavião dos mares das Antilhas. A mulher passou a olhal-o como a um heróe, tendo elle explicado á seu modo a sua presença na escuna. Quanto a Cavendish, ante o seu acto de heroismo, foi perdoado, e muito mais naturalmente ainda, a Sra. Tidd e os demais parentes da linda Nancy acabaram consentindo no casamento della com o joven tenente.

Dr. Arnaldo de Moraes

Livre Decente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina. Partos e Gynecologia medico-cirurgica.—Rua Republica do Perú (antiga Assembléa) 87, das 3 ás 5 horas. C. 344. — Residencia: Travessa Umbelina, 13 (Avenida Oswaldo Cruz) B. M. 1815.



Bellos dentes,

sãos, limpos, alvos e perfeitos, constituem um dos magníficos presentes com que a natureza nos pode dotar.

Cumpra, por isso, conservá-los, de modo que sejam úteis à nossa existência e ornem bellamente a nossa bocca. Os seus benefícios não devem ser passageiros, e por isso, para que os tenhamos como um dom permanente e duradouro, até ao fim da vida, é preciso usar constante e regularmente o Odol.

Q U E B R A - C A B E Ç A S

São estes os sorteados do n. 55 cuja solução publicamos hoje:

VINICIO COSTA, residente à Praça dos Martyrios, Macaé — Alagôas, e ALVARO BULHOES, residente à rua do Areal, 84, S. Salvador, Bahia, que receberam PARA TODOS... por um anno e por seis mezes, respectivamente.

Continuamos a offerrecer premios de assignaturas, sorteados entre os que acertaram.

ATENÇÃO

Nome por extenso, residencia, tudo com muita clareza, declarando no envelope: *Quebra-cabeças*.

Não aceitamos pseudonymo.



Para todos... N. 55 Solução

C H A V E

Horizontales

- 1—Homem.
- 5—Cores e mais cores.
- 11—Lições.
- 17—Impiedoso.
- 19—Patriarcha.
- 20—Matiz.
- 21—Consenti.
- 22—Não tem pae.
- 23—Pallido, fraco.
- 26—Prover.
- 27—Habite.
- 29—Signal.
- 31—Manoel.
- 32—Vestimenta.
- 33—Homem.
- 34—Ance!
- 35—Premio, dadiya.
- 37—Plural de nota.
- 38—Eliminou.
- 40—Fio.
- 42—Iras.
- 43—Um par.

Verticais

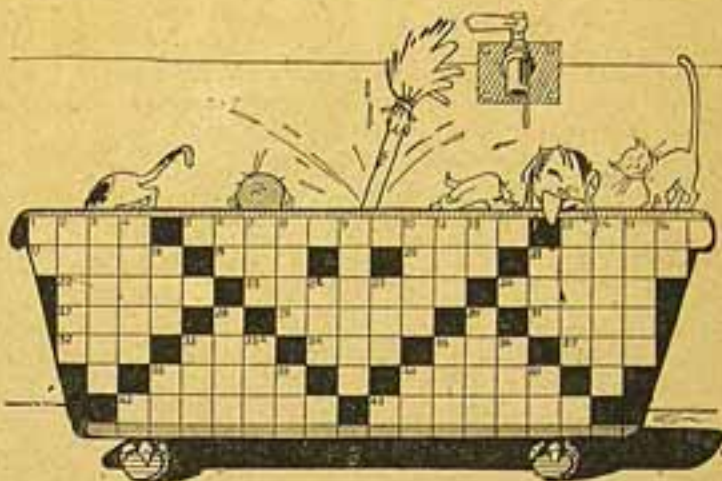
- 1—Adverbio invertido.
- 2—Substancia chimica.

- 3—1ª das 5.
- 4—Molestia.
- 6—Meio da lona.
- 7—Cantiga.
- 8—Animal.
- 9—Osso importante.
- 10—Vasio.
- 11—Aro.
- 12—Trituro.
- 13—Verbo.
- 14—Excepcionaes.
- 15—Tocas largaz.
- 16—Suspiro.
- 18—Var. pronom.
- 21—Despedida, do costas...
- 24—Para defunto.
- 25—Estatua de Phidias.
- 28—Numero.
- 30—Mexo.
- 33—Adverbio.
- 33 A—Maior.
- 35—Offerecer.
- 36—Numero.
- 38—Pedra.
- 39—Entre duas.
- 40—Instrumento.
- 41—Interjeição.

Nome

Rua

Cidade Estado



Para todos... N. 62 11-12-926

Relação dos que acertaram:

Capital Federal: — Lu'uka Guimarães, Alberto Rio, Justino Norbert, Ignez Gonçalves, Pínio Cajibá, Luiz S. Galvão, Sylvia Botelho, Ariadna Barbosa, José S. Ferreira, Jandé Barros, Jandé Barros, Loia Sarmento, Carlos S. Rangel, D. Ribeiro, Neuza C. Meilo, Murilo Dantas, Helena Dantas, Oswaldo Mendes, Cicida Gabaglia, Lorival C. Ribeiro, Zulica Costa Doria, Marília S. Faria, Etelvina Bastos, Nair Malafaia, Alberto Portugal, Rodolpho P. Junior, Marina Lobo e A. G. Mendes, Cecy Lisboa e Manoel Gondim Filho.

São Paulo — Gabriel Alves, Lucy A. Marques, Maria Rosalina, Luiza C. Vasconcellos, Oscar B. Pereira, Maria A. Seabra, Arnaldo Pedrosa F., Ceonice P. Rispoli, Mario W. de Castro, Alito Bastos, Thereza O. Mattos, Jayme Oliveira, Jonas P. Oliveira, Seraphim F. Campos, Rozaik Aranha, Maria Seixas Junior, Joviano I. Cardoso, Edu' Leisa, Pedro S. Doria, Roberto Lacase, Carlos P. de Souza, Luciola Andrade, J. F. Menezes, Benjamim Reginato, Waldemar P. O'yntio, Antonietta Sciamarelli, M. Candelaria Diniz, Bráulio Diniz e Maria J. S. Menezes.

Minas Geraes — Marita Machado, Imah M. C. Ribeiro, A. F. Lavenere, Alvaro F. da Rocha, José Bordin, Maria B. Aleixo, Fernando X. Mello, Celia Lacerda, Odilon C. Lage, Francisco B. Motta, Raymundo C. Gomes, Pequena Viana, Cassio Trindade, Maria I. Martins, Dalila Brihante e José Alvaro.

E. Santa — Garibaldi Brieci e José O. Guimarães.

E. do Rio — José V. Martins, Eloy Mendes, Levy R. Barbosa, Anisio Botelho, Almir M. Trannin, Odilio Quintaes, Fernando M. Collares, Alice G. Gonçalves, Laurita M. Braga, Amyres Socrates, Carlos Fonseca, Carlos Taboada, Maria J. Faria, Zizinha Nogueira, Glorita N. Barcellos, Ayres Paula, Olga Wayand Campos.

R. Grande do Sul — João S. Maxeron, Ruy França Junior, Dorvalina Teixeira, Saul F. Santos, Do'ores Silva, Líbio Vaz, Izula Villanova, Amorina Pereira, Aracy Fróes e Ailda Fróes.

Bahia — Isa Guimaraens, Augusto V. Boas, Jorge W. Oliveira, Alvaro Bulhões, Romeu Santos e Léo Costa.

Alagôas — Aguinaldo Florencio, Vinicio Costa, Ivan Paiva, Dr. Barreto Cardoso, Laercio Campos e Roberto Lemos.

Pernambuco — Belarmino Queiroga, Aristeu B. Cavalcante, Maria A. Galvão, Aleyda Barcellos, Emílio A. Cavalcante, Izoleth Magalhães, Angelita Ferreira, Totoinho Cavalcante, Gracita Guimarães e José F. Rocha.

Parahyba — Dulce Simões e Euclydes Villar.

Maranhão — Glacy F. Moreira, Maria A. S. Arozo, Dirah Santos, Yára M. Ribeiro, M. Guimarães Netto e Decio Santos.

Pará — F. Corrêa e Lívio Rozas.

Graphologia

AVISO

Temos inutilizado inúmeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lápis.

Fazemos este aviso para que os consultantes não percam mais tempo esperando respostas, e tralem de enviar outros pedidos regularmente assignados e em papel liso. O pseudonymo só é permitido para a resposta.

Fior da Paixão (Amparo) — Os sentimentos que a sua letra revela não têm nada de... sentimentalistas. Trata-se de uma natureza positiva, com grande ligação de idéas e cheia de instinctos sensíveis. Sua vontade é rude, firme, pouco ambiciosa e pouco habil. Apparenta muita modestia mas tem um amor proprio exagerado. E' heroica no soffrimento. Seu coração é apenas muito inclinado ao amor: não tem outra bondade.

Salambô (Atafona) — Natureza exuberante, de grande acuidade espiritual e prodigiosa força de vontade. Curiosa por temperamento, analisa profundamente as pessoas com quem trata e tem a percepção facil e prompta para as conhecer logo na intimidade. Por isso, anda sempre desconfiada do meio que a cerca... Mas, segura da sua superioridade, não o teme: vinga-se delle, troçando-o. Chama-lhe talvez — imponderada, quando, afinal, é uma creatura perspicaz por saber aparar previamente os golpes contra si, inutilizando-os. Seu coração, também é precavido e, por isso, não pôde ter bondade.

Viole Dana (Ribeirão Preto) — Temperamento vaidoso, sem estardalhaço, por simples presumpção de superioridade sobre os outros. Possui um leve idealismo, nas horas melancolicas e quando em isolamento. Fora disso é extremamente

materialista e muito sujeita a influencias cohericas. Sua vontade não tem iniciativa mas nem por isso deixa de ser ambiciosa: gosta de aproveitar as iniciativas alheias... Seu coração é um tanto frio, mormente em pulsações altruisticas.

ASTHMA

O RE-
MEDIO
REYN-
GATE
para o
trata-
mento ra-

dical da asthma, Dyspnéas, Influenza, Deffluxos, Bronchites, Catarrhaes, Tosses rebeldes, Cansaço, Chiados do Peito, Suffocações, é um MEDICAMENTO de valor composto exclusivamente de vegetaes.

E' liquido e toma-se trinta gotas em agua assucarada, pela manhã, ao meio-dia e à noite ao deitar-se. Vide os attestados e prospectos que acompanham cada frasco.

AVISO — Preço de um vidro 12\$000, pelo Correio, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil mediante a remessa da importância em carta com VALOR DECLARADO — ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1721 — Rio de Janeiro.

Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

Myriô (Rio) — Tem um feitiço de caracter independente, altivo e mesmo um tanto hostil ao meio circunstante. No entanto, é delicadissima no trato e tão amavel, que facilmente se esquece o defeito da hostilidade e ainda as vistas muito ambiciosas que possui. Ha idealismo nos seus pensamentos, predomina, porém, o senso pratico em todas as acções que pratica. E, a parte uns certos caprichos autoritarios, cuja impertinencia formalisa os ingenuos, o seu coração é de

DE MUSICA

(Fim)

tu procurou acompanhar a evolução, interessados em filiar-se á corrente moderna e interessados principalmente, em tirar partido dos cantos populares de sua Pátria.

O desempenho do programma foi confiado á Senhora Julietta Telles de Menezes, aos professores Orlando Frederico e Oswaldo Allioni e ao seu organisador, o illustre maestro J. Octaviano.

TAPAJÓS GOMES

extrema bondade, possuindo em alto grau a virtude caritativa.

Tristonha (Rio) — Natureza intuitiva, cujo idealismo, aliás, não reveste a forma sentimentalista: é todo objectivado em conquistas de gloriolas. Um grande amor proprio a distingue, como, que a exigir constantes homenagens e acas varios dotes. Ha grande ingenuidade nesse feitiço — o que, ás vezes, o torna ridiculo... Sua vontade é um tanto mysteriosa, muito amiga da discreção e apenas com um ou outro surto indiscreto, quando na intimidade. Coração frio em toda a extensão.

Rena (Niteroy) — Além do traço idealista e grandemente confador, distingue-se na sua graphia o característico de uma vontade extraordinariamente ambiciosa, capaz de attingir o ambiente e sempre insaciavel. Ha evidente contradição na existencia simultanea desses dois signaes, o facto se explica pela precariedade do intellecto, assim falto de possanza para o levar para deante o que começa para a levar para deante o que contee-rior, que é toda vaidosa, e a conduz facilmente ao terreno da ambição materialista, onde julga encontrar mais elementos de successo. Seu coração offerece as mesmas contradições: ora sentimental, ora empedernido, conforme o estado de espirito no momento.



Tapeçaria DE MAURO

FABRICA DE CORTINAS
STORES E ABAT-JOUR

Abat-jour para sala, de
25\$000 até 120\$000, para co-
zinha, de 75\$000 até 350\$000.
Remettemos para todos os
Estados.

RUA HADDOCK LOBO 73

Telephone Villa, 4.453



Ilustração Brasileira

REVISTA MENSAL ILLUSTRADA

Collaborada pelos melhores escriptores e artistas
nacionais e estrangeiros.

PULMONALON

NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

USEM
LUGOLINA
E
SALSA, CAROBA E MANACA
DE HOLLANDA
PREPARADO PELO
D^o EDUARDO FRANÇA
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM
O IDEAL DO TRATAMENTO
PREÇO
4\$000

DIGA COMNOSCO



D^o Eduardo França
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA
PELE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.
LABORATORIO E FABRICA
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

DEPOSITARIOS
DA
LUGOLINA
E SALSA
ARAUJO FREITAS & C.
R. DOS OURIVES
88 E 90
RIO DE JANEIRO

EM VIAGEM



Ele dormia muito tranquillamente, pois tinha se deitado no seu leito desde muito cedo afim de chegar ao Rio de Janeiro livre de todo o cansaço.

Já tinha passado de meia noite, quando o passageiro do leito superior sentiu alguma coisa que cheirava muito agradavelmente e o envolvia numa especie de nuvem de delicias.

Despertou, pois as coisas agradaveis têm ás vezes o poder de vencer os sonhos mais pesados.

O leito inferior estava occupado por uma pequena mala de viagem, uma manta de viagem e qualquer outro objecto pertencente á bagagem ligeira de uma excursionista.

— Parece que me deitaram flores! — murmurou com validade olhando bem todo o seu cobertor desde os pés até a cabeça. Ninguém tinha deitado flores áquella grande pedante.

— A coisa vem de baixo — disse por fim — e deitou indistinctamente a cabeça para fóra, encontrando uma deliciosa vislumbre que fazia a sua "toilette" nocturna no leito inferior.

— Boas noites, senhorita, disse finalmente. — Cavalheiro! — murmurou ella surprehendida e cobrindo-se com os lençoes.

— Deseja o Senhor alguma coisa? — Nada, nada... Apenas saber de onde provém esse riquissimo perfume que se exhala...

Olhando, porém, para a senhora não ha que estranhar... Seria mesmo que perguntar a uma rosa: de onde vem esse odor da rosa que...?

— Bem, bom, dir-lhe-hei sob a condição de voltar a dormir muito accorçado.

— Dormir... não posso dizer... porém, ficar quieto, isso sim.

E o mesmo. Pois este perfume nasce desta caixa (o sabonete de Reuter, que acabo de abrir para tirar della um sabonete com que lavei o rosto e as mãos antes de me deitar.

— Como! A senhorita antes de se deitar lava-se com sabonete?... — Com sabonete de Reuter, sim, senhor e graças a este costume devo a frescura da minha cutis, sua cl'vura, seu brilho, que não invejo a de um menino de quatro annos; porque o sabonete de Reuter é saúde, immundade para qualquer attracção ou sympathia, pelo seu aroma como o Senhor agora pôde julgar-o.

Boas noites!

E n'isso correu rapidamente as cortinas.

A melhor publicação annual é o "Almanach d'O Malho"

LOTERIA FEDERAL

SABBADO, 18 DE DEZEMBRO

500:000\$000

Inteiro, 44\$000 — Vigésimo, 2\$200

UNICA official.
UNICA fiscalizada pelo Governo Federal.
UNICA por cujos premios responde o Thesouro Nacional.
UNICA extrahida á vista do publico nesta capital.
CAPITAL: 2.000 contos com DEPOSITO de 500 CONTOS no Thesouro Nacional.
PREMIO proprio — R. 1^o de Março, com frente para a R. V. de Itaborahy.
Extrações diarias ás 2 1/2 e ás 3 horas nos sabbados.
Pedidos de bilhetes acompanhados de mais 2000 para o porte.

DE BELLAS ARTES

Eduardo De Martino

(Conclusão)

obra de De Martino falta o que na do Castagneto existe em grande dose: uma emotividade grandiosa, um sentimento unico ainda não atingido por nenhum outro pintor nosso. Castagneto tem tido imitadores e falsificadores grosseiros e não competidores. Duque, ao contrario, fêre o merito do pintor com desusada energia, affirmando categoricamente ter sido o pintor italiano um aproveitador do momento. Nem tanto e nem tão pouco.

Os quadros que pertencem á Galeria da Escola Nacional de Bellas Artes, são bons, bem tocados e muito melhores que todos os outros existentes no Rio de Janeiro. "Esquadra Inglesa perto de Stromboli" é um fino espécimen onde ha talento e técnica apreciavel. A côr é limpa e a mancha larga, não existindo a minucia demasiada do conhecedor dos detalhes nauticos, que, como marinheiro De Martino se presava de possuir, minucias muitas vezes desvalorizadas que prejudicam por completo bellas qualidades de pintura.



A rainha das revistas cinematographicas

HOROSCOPOS

Faz famosa astrologa, orientando se pela data e logar do nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417 — Rio de Janeiro.

ALMANACH DO
TICOTICO

Sahirá por estes dias.



Edição da Sociedade
Anonyma "O Malho"

Dr. Alexandrino Agra

CIRURÇÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que
resbriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

CREME DE BELLEZA ORIENTAL

Beija Flor

Embranquece amacia e
assetina a cutis dando-lhe
a transparencia natural
da juventude

A venda em todo o Brasil

Perfumaria Lopes
Rio.



PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS "BORICAMPHOR".

EDIÇÕES

PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACHET, 34

Proximo à Rua do Ouvidor

RIO DE JANEIRO

CRUZADA SANITARIA, discursos de Amarty de Medeiros (Dr.).....	5\$000
O ANEL DAS MARAVILHAS, texto e figuras de João do Norte.....	2\$000
CASTELLOS NA AREIA, versos de Olegario Marianno.....	5\$000
COCAINA, novella de Alvaro Moreyra.....	4\$000
PERFUME, versos de Onestaldo de Pennafort.....	5\$000
BOTÕES DOURADOS, chronicas sobre a vida intima da Marinha Brasileira, de Gastão Penalva.....	5\$000
LEVIANA, novella do escriptor portuguez Antonio Ferro.....	5\$000
ALMA BARBARA, contos gaúchos de Alcides Maia.....	5\$000
PROBLEMAS DE GEOMETRIA, de Ferreira de Abreu.....	3\$000
UM ANNO DE CIRURGIA NO SERTÃO, de Roberto Freire (Dr.).....	2\$000
PROMPTUARIO DO IMPOSTO DE CONSUMO EM 1925, de Vicente Piragibe.....	6\$000
LIÇÕES CÍVICAS, de Heitor Pereira.....	5\$000
COMO ESCOLHER UMA BÓIA ESPOSA, de Renato Kehl (Dr.).....	4\$000
HUMORISMOS INNOCENTES, de Arcimor.....	5\$000
INDICE DOS IMPOSTOS EM 1926, de Vicente Piragibe.....	10\$000

TODA A AMERICA, de Ronald de Carvalho.....	8\$000
CADERNO DE CONSTRUÇÕES GEOMETRICAS, de Maria Lyra da Silva.....	2\$500
QUESTÕES DE ARITHMETICA, theoricas e praticas, livro officialmente indicado no Collegio Pedro II, de Cecil Thiré.....	10\$000
INTRODUÇÃO A' SOCIOLOGIA GERAL, 1º premio da Academia Brasileira, de Pontes de Miranda, broch. 16\$, enc.....	20\$000
TRATADO DE ANATOMIA PATHOLOGICA de Raul Leitão da Cunha (Dr.), Prof. Cathedratico de Anatomia Pathologica na Universidade do Rio de Janeiro, broch. 35\$, enc.....	40\$000
OS FERIADOS BRASILEIROS, por Reis Carvalho.....	18\$000
O ORCAMENTO, por Agenor de Roure.....	18\$000
THEATRO DO TICO-TICO, repertorio de cançonetes, duettos, comedias, farças, poesias, dialogos, monologos e scenas comicas, obra fartamente illustrada por Eustorgio Wanderley.....	6\$000
TRATADO DE OPHTHALMOLOGIA, de Abreu Fialho (Dr.), Prof. Cathedratico de Clinica Ophthalmologica na Universidade do Rio de Janeiro, 1º tomo do 1º vol., broch.....	25\$000

HORROROSA SYPHILIS
JA TINHA PERDIDO O CÉO DA BOCCA!



Marcolino Dias

... "O seu estado era desesperador; usou o "ELIXIR DE NOGUEIRA" do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, e ficou radicalmente curado..."
Pelotas, 25 de Dezembro de 1917. A róg — Joaquim da Silva Fagundes (Guarda-livros). Attestado (resumo) confirmado por um medico. (Firmas reconhecidas).

O "ELIXIR DE NOGUEIRA", é o unico depurativo do sangue que possui milhares de attestados medicos e de pessoas curadas.

"Dicionario Medico Encyclopedico", pelo Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses Nogueira, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas do moderno pensamento medico, e de todas as suas applicações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.
Brochura de 800 paginas, formato AA. 401000. Encadernação elegante: 18\$000, Mais 2\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — JUAZ LAURIA — Rua Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.

LEIAM CINEARTE

A revista mais completa em assumptos cinematographicos.
Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"

Gratis



Para ser feliz em negocio, vencer difficuldades, ser estimado, ter saude, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talismã. Escreva enviando sellos para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS, Caixa do Correio, 72, (Secção P. T.) Niterói, E. do Rio, — Receberá gratuitamente todas as informações.

"Cinearte-Album" será o maior successo do anno

ALMANACH DO "O MALHO"

A MAIS COMPLETA E BEM
ACABADA ENCYCLOPEDIA
NACIONAL DAS NOVIDADES
OCCORRIDAS NO MUNDO INTEIRO, ESTA
SEND O ORGANIZADA
PARA 1927 NA SUA
16ª EDIÇÃO



CINEARTE ALBUM

(ANTIGO ALBUM DO PARA TODOS...)

ESTA SENDO ORGANIZADO
ESTE LUXUOSISSIMO AN-
NUARIO, COM CENTENAS
DE RETRATOS DE ARTIS-
TAS DE CINEMA E SCE-
NAS DOS PRINCIPAES
FILMS EM TRICHRO-
MIA. A EDIÇÃO PARA
1927 SERA POSTA A
VENDA NAS PRO-
XIMIDADES
DO NATAL.

ALMANACH DO "O TICO-TICO"

O MAIOR ENCANTO DAS CRE-
ANÇAS PELAS FESTAS DO
NATAL. CONTOS INFANTIS
LINDAS PAGINAS COLORIDAS
PARA ARMAR, LIÇÕES DE
COISAS, ETC, ETC. ESTA EM
ORGANISAÇÃO A EDIÇÃO
PARA 1927



ALMANACH D'O MALHO

Preço 4\$000

Pelo Correio. 4\$500

ALMANACH D'O TICO-TICO

Preço 5\$000

Pelo Correio . 5\$500

CINEARTE - ALBUM

Preço 6\$000

Pelo Correio 6\$500

CINEARTE

E' A MELHOR E A MAIS VARIADA NO GENERO

GRANDE REVISTA CI-
NEMATOGRAFICA



*Não installe a
sua residencia sem
visitar as exposições
de Mobiliarios
e Tapeçarias da*

ASA NUNES

Alfreda Nunes & Cia

65 — Rua da Carioca — 67 — Rio